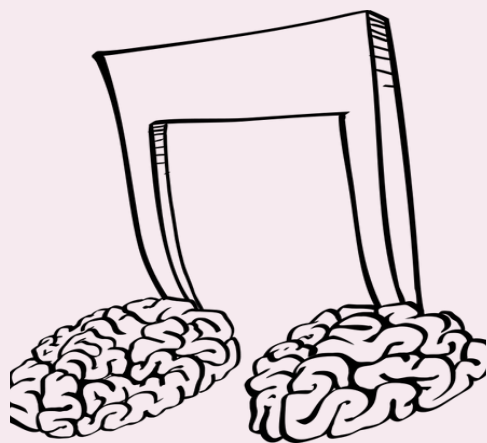




Minds at work: pensando para além das letras de músicas



Sequência Didática

Produto Educacional

Mestranda: Ana Lúcia Tomazelli

Música

REFLEXÃO



Transformação

Liberdade

LÍNGUA INGLESA

Autonomia

Pensamento

Minds at work: pensando para além das letras de músicas

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus Florianópolis como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da Profa. Dra. Marimar da Silva.

Florianópolis/2024

“

“[...] não me parece possível nem aceitável a posição ingênua ou, pior, astutamente neutra de quem estuda, seja o físico, o biólogo, o sociólogo, o matemático, ou o pensador da educação. Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra. Não posso estar no mundo de luvas nas mãos constatando apenas.”

Paulo Freire (1998, p. 40)

”

Figura 1: Música & movimento de transformação



O presente Produto Educacional compõe a dissertação de mestrado “Letras de Música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês, visando à formação crítica de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/Campus Florianópolis”, uma demanda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

Autora: Ana Lúcia Tomazelli

Fonte: Google Imagens (2023)¹

¹ Todas as imagens deste texto foram extraídas do banco de imagens do Google Imagens: Disponível em: <https://www.google.com.br/imghp> Acesso em: mar. 2023.

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

Tomazelli, Ana Lúcia

Minds at work: pensando para além das letras de músicas.
/ Ana Lúcia Tomazelli; orientação de Marimar Da Silva.

- Florianópolis, SC, 2024.

152 p.

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência.
Inclui Referências.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Música.
3. Língua Inglesa. 4. Produto Educacional. I. Da Silva, Marimar. II. Instituto Federal de Santa Catarina. III. **Minds at work: pensando para além das letras de músicas..**

ISBN - 978-65-88663-80-6



ANA LÚCIA TOMAZELLI

Minds at work: pensando para além das letras de músicas

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em 11 de março de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª Marimar da Silva, Dra. - Orientadora

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIZETE BORTOLANZA SPESSATTO
Data: 18/03/2024 09:48:20-0100
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa Marizete Bortolanza Spessatto, Dra. - Membro Interno

Profª Didiê Ana Ceni Denardi, Dra. - Membro Externo - UTFPR

RESUMO

TOMAZELLI, Ana Lúcia. ***Minds at work***: pensando para além das letras de músicas. 2024. 152p. Produto Educacional (Curso de Pós-Graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2024.

Este produto educacional emergiu de uma pesquisa vinculada à dissertação de mestrado intitulada "Letras de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês para formação crítica de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/Campus Florianópolis", desenvolvido para o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. O objetivo do produto educacional foi promover o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes participantes, por meio da utilização de letras de músicas em inglês como instrumento pedagógico. A implementação do produto, uma sequência didática estruturada na didática da pedagogia histórico-crítica, gerou dados por meio de questionários, pré- e pós-intervenção, e das produções dos participantes, que foram interpretados à luz do construto teórico que a embasou. A análise dos dados indicou que os estudantes evoluíram em sua capacidade de análise crítica de questões sociais, como pressões sociais, diversidade cultural, desigualdade e justiça, após a intervenção, validando o modelo didático-pedagógico usado para a criação da sequência didática. Entretanto, ressaltamos a necessidade de replicação deste produto para outros contextos e participantes, visando corroborar ou refutar os resultados aqui obtidos.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Música; Língua Inglesa; Produto Educacional.

ABSTRACT

TOMAZELLI, Ana Lúcia. **Minds at work: pensando para além das letras de músicas.** 2024. 152p. Produto Educacional (Curso de Pós-Graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2024.

The Educational Product emerged from the master's thesis entitled "Song lyrics as a pedagogical instrument in English classes for critical training of students in Vocational Courses at IFSC/Campus Florianópolis", developed for the Vocational Master's Program in Vocational Education in a National Network, in the line of research Educational Practices in Vocational Education. The objective of the educational product was to promote the development of critical thinking among participating students, through the use of song lyrics in English as a pedagogical tool. The implementation of the product, a didactic sequence structured in the didactics of historical-critical pedagogy, generated data through questionnaires, pre- and post-intervention, and the participants' productions, which were interpreted in light of the theoretical construct that supported it. Data analysis indicated that students improved in their ability to critically analyze social issues, such as social pressures, cultural diversity, inequality and justice, validating the didactic-pedagogical model used to design the didactic sequence. However, we emphasize the need to replicate this product to other contexts and participants, aiming to corroborate or refute the results obtained.

Palavras-chave: Vocational Education; Music; English Language; Educational Product.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Música & movimento de transformação.....	4
Figura 2 - Transformações.....	14
Figura 3 - Passos metodológicos segundo Gasparin (2012).....	18
Figura 4 - Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Rap”.....	89
Figura 5 - Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Country”	90
Figura 6 - Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Heavy Metal.....	90

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Categorias temáticas e seus subtemas	85
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Relação entre letras de música e formação profissional.....	75
Gráfico 2 – O uso de letras de música em aulas de inglês contribui para a formação crítica do estudante.....	76
Gráfico 3 – Avaliação da importância de letras de música como instrumento para o desenvolvimento da consciência crítica.....	78
Gráfico 4A – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Química).....	79
Gráfico 5A – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Saneamento).....	79
Gráfico 6A – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Eletrotécnica).....	80
Gráfico 4B – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue”.....	81
Gráfico 5B – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue”.....	82
Gráfico 6B- Emoções abordadas na letra da música “In any tongue”.....	82
Gráfico 7 - O tema da letra da música “In any tongue” depois das Aulas 1 e 2.....	83
Gráfico 8- Nível de relevância social do tema da letra.....	84

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

ZPD - Zona Desenvolvimento Proximal/Potencial

SUMÁRIO

Apresentação.....	15
Operacionalizando a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica.....	24
Aula I	26
Aula II	51
Avaliando a Operacionalização da Didática da Pedagogia Histórico-Crítica..	75
Considerações finais.....	94
Referências	98
Apêndices: Gabaritos, Materiais, <i>Slides</i> das aulas e Processo de categorização dos dados.....	99

*Transformações: crescer, evoluir, cultivar o senso crítico para questionar, analisar e compreender melhor as situações e decisões da vida*²

Ana Lúcia Tomazelli (2024)

Figura 2: Transformações



Fonte: Google Imagens (2023)

² A imagem da borboleta tem um significado figurado poderoso, associado a mudanças positivas e a transformações. Essa representação ilustra o processo de crescimento, evolução e a aquisição do discernimento, e serve para incentivar as pessoas a buscarem o crescimento pessoal e a cultivarem um senso crítico aguçado, capacitando-as a questionar, analisar e compreender melhor as situações e decisões em suas vidas.

Apresentação

Prezado(a) professor(a)!

Diariamente somos estimulados ao consumo acrítico de informação veiculado nas plataformas digitais, emissoras de rádio e televisão, redes sociais ou serviços de *streaming*. Tornar-nos reféns ou marionetes a partir desse consumo é bastante fácil se não aprendermos a pensar de forma crítica.

Este produto educacional, vinculado à dissertação de mestrado "Letras de Música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês para formação crítica de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/Campus Florianópolis", do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT), nasceu da necessidade de desenvolver estratégias didáticas que engajem o estudante de cursos técnicos em movimentos reflexivos mediados por letras de música travestidas de críticas sociais, possibilitando a este e a outros estudantes tornarem-se mais conscientes e atuantes nos diferentes contextos da vida cotidiana, expressando suas opiniões com mais profundidade e conhecimento.

Um dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é a formação integral do educando. O desenvolvimento do pensamento crítico, a partir de discussão de temas sociais abordados em letras de músicas, mediadas por atividades de aprendizagem que instiguem reflexão crítica sobre esses temas, pode contribuir para a formação integral do estudante, futuro trabalhador, e cidadão, abrindo espaço para a transformação social.

Assim, este produto educacional, na tipologia sequência didática, propõe utilizar letras de música como instrumento pedagógico para a formação de cidadãos críticos. A

Sequência Didática é constituída por dois planos de aulas, que chamaremos de aula I e II. Conforme Zabala (1998, p. 18), a Sequência Didática é um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.”

Em termos de estrutura, Oliveira (2013) afirma que a sequência didática trata-se de um procedimento simples, composto por atividades conectadas entre si, a fim de trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada. Além disso, para a autora, a Sequência Didática é flexível, não há uma regra sobre a quantidade do número de aulas que deve possuir, porém é preciso planejamento para que os resultados sejam alcançados.

Nesse sentido, podemos entender que as sequências didáticas são etapas continuadas de um tema, que tem como objetivo ensinar um conteúdo. Tais etapas são interligadas para tornar o processo de aprendizado mais eficiente e atingir um objetivo; nesse caso, propor novas possibilidades de práticas pedagógicas, através de letras de música, oportunizando reflexões e discussões capazes de contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes.

O processo de criação da sequência didática baseou-se nos conceitos de Zona Desenvolvimento Proximal/Potencial (ZDP), que implica o conceito de Desenvolvimento Real³ e Proximal/Potencial⁴, e de mediação⁵, de Vygotsky (1998), no conceito de *scaffolding*⁶ (andaimento), de Wood *et al.* (1976), na pedagogia histórico-crítica, de

³ Desenvolvimento real: refere-se ao nível de desenvolvimento das funções mentais da criança que se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados (Vygotsky,1998).

⁴ Desenvolvimento potencial: refere-se às habilidades e competências que uma pessoa ainda não consegue executar de forma independente, mas que pode desenvolver com o apoio e a orientação de um indivíduo mais experiente (Vygotsky,1998).

⁵ Mediação: processo pelo qual o mediador (um adulto ou um colega mais experiente) apoia e orienta o aprendiz fornecendo informações, instruções, exemplos, feedback e incentivo, recurso usado para ajudar/guiar o desenvolvimento do aprendiz (Vygotsky,1998).

⁶ *Scaffolding*: (andaimento em português) é uma ação pedagógica que visa fornecer um suporte temporário e personalizado ao aprendiz, de forma a

Saviani (2011), e na didática para essa pedagogia, de Gasparin (2012), que se apoia no conceito de ZDP. Tanto os conceitos Vygotskyanos e de seus seguidores, quanto a pedagogia histórico-crítica e a didática para a pedagogia histórico-crítica foram relevantes para a construção da presente sequência didática, por abordarem teórica e metodologicamente o processo educacional de uma perspectiva histórico-cultural e crítica, podendo, assim, contribuir para a formação de sujeitos comprometidos com a transformação social.

Dessa forma, os planos de aula que compõem a sequência didática foram guiados pelos passos metodológicos propostos por Gasparin (2012), com foco no desenvolvimento da consciência crítica do estudante, isto é, estimulando-o à reflexão crítica sobre a sociedade e suas relações sociais, ao debate sobre essas questões e à valorização da participação ativa dos estudantes.

Na obra “Didática para a Pedagogia Histórica-Crítica”, Gasparin (2012) descreve uma didática apoiada em três fases do método dialético⁷ de construção do conhecimento escolar: prática, teoria, prática, partindo do nível de desenvolvimento atual dos estudantes. O autor propõe o trabalho docente na zona de desenvolvimento imediato (zona de desenvolvimento proximal ou potencial), chegando a um novo nível

ajudá-lo a alcançar níveis mais elevados de aprendizagem e compreensão. O termo foi criado pelo psicólogo educacional Jerome Bruner na década de 1960, publicado por Wood, Bruner e Ross, no periódico “*Journal of Child Psychology and Psychiatry*”, em 1976.

⁷ Método dialético: De acordo com Gil (2008, p. 14), é o “processo de investigação que se baseia na análise de contradições e conflitos, buscando compreender a realidade em sua totalidade. Esse método tem como objetivo analisar as contradições existentes na sociedade e na educação, a fim de superá-las e transformá-las. É um processo de construção do conhecimento que envolve a participação ativa do sujeito no processo de aprendizagem, estimulando sua capacidade de reflexão crítica e ação transformadora na realidade social. Nesse tipo de método, para conhecer determinado fenômeno ou objeto, o pesquisador precisa estudá-lo em todos os aspectos, suas relações, já que tudo no mundo está sempre em constante mudança. [...] a dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, uma vez que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc”.

de desenvolvimento atual (desenvolvimento real), baseado na teoria sociocultural de Vygotsky (1998) e na pedagogia histórico-crítica de Saviani.

A figura 3 apresenta de forma resumida a didática proposta por Gasparin (2012).

Figura 3: Passos metodológicos segundo Gasparin (2012):

PRÁTICA Nível de desenvolvimento atual	TEORIA Zona de desenvolvimento imediato			PRÁTICA Novo nível de desenvolvimento atual
Prática Social Inicial do Conteúdo	Problematização	Instrumentalização	Catarse	Prática Social Final do Conteúdo
Listagem dos conteúdos e objetivos: a) Objetivo geral b) Objetivos específicos Vivência cotidiana do conteúdo: a) O que o estudante já sabe: visão da totalidade empírica. Mobilização. b) O que gostaria de saber a mais?	Quais os principais problemas postos pelo conteúdo e pela prática social? Quais as dimensões do conteúdo a serem trabalhadas?	Quais as estratégias que serão utilizadas pelo professor? Quais os recursos humanos e materiais necessários?	Quais as atividades sugeridas para que o estudante demonstre a sua síntese sobre o aprendizado? Quais as estratégias de avaliação serão utilizadas?	Como professor e estudante pode colocar em prática o novo conhecimento? Quais as ações planejadas por professor e estudante para promover a transformação social?

Fonte: GASPARIN (2012, p. 159)

Como mostra a figura 3, Gasparin (2012) apresenta cinco passos para o desenvolvimento de uma prática pedagógica fundamentada na concepção

metodológica dialética do conhecimento. Esses passos metodológicos consistem em: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.

O primeiro passo, a **prática social**, significa o saber que os estudantes já possuem sobre determinado conteúdo, a expressão da vida concreta e particular deles, ou seja, parte dos conhecimentos prévios e experiências cotidianas do educando para abordar o conteúdo a ser ensinado, com o objetivo de estabelecer uma relação deste com a realidade. A prática social inicial do conteúdo é um momento de conscientização do que ocorre na sociedade em relação ao tópico a ser trabalhado. Nessa fase os estudantes possuem uma visão geral da realidade, porque ainda não relacionam o conhecimento com a experiência pedagógica. Conforme a concepção histórico-crítica e histórico cultural, o desenvolvimento e aprendizagem necessita de uma prática mediadora para possibilitar um nível mais elevado de desenvolvimento (nível potencial de desenvolvimento). O papel do professor nesse sentido é de mediador.

A esse respeito, Gasparin (2012) refere que:

O primeiro passo do método caracteriza-se por uma preparação, uma mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar. É uma primeira leitura da realidade, um contato inicial com o tema a ser estudado [...] Uma das formas para motivar os alunos é conhecer sua prática social imediata a respeito do conteúdo curricular proposto (GASPARIN, 2012, p.13).

Em outras palavras, ao propor o tema da aula e os objetivos, o professor deve dialogar com os alunos sobre o tema em tela, buscando verificar qual o domínio que já possuem e que uso fazem dele na prática social cotidiana. De acordo com Vygotsky (1998), esse estágio é o nível de desenvolvimento atual do estudante, no qual ele age de forma autônoma, resolvendo atividades por conta própria. Além da identificação do que os estudantes já sabem sobre o tema, nesta primeira etapa, o professor deve dar oportunidade para os alunos demonstrarem suas indagações e curiosidades. Conforme Gasparin (2012), “[e]ste é o momento em que, a partir da realidade vivenciada, os alunos desafiam a si mesmos e ao professor a irem além do proposto, do conhecido, do programado. É um convite a ultrapassar o cotidiano, o imediato, o aparente”. (GASPARIN, 2012, p. 24).

O segundo passo corresponde à **problematização**. Nessa fase são levantadas situações-problema que estimulam o raciocínio do estudante, elaborando questões desafiadoras, a partir das dimensões do conteúdo mais apropriadas para o desenvolvimento do trabalho. As dimensões podem ser: conceitual, científica, social, histórica, política, cultural, econômica, filosófica, religiosa, moral, ética, estética, legal, afetiva, operacional, etc.

Consoante Gasparin (2012), essa etapa representa um desafio para os professores e educandos, uma vez que:

Para o professor implica uma nova maneira de estudar e preparar o que será trabalhado com os alunos: o conteúdo é submetido a dimensões e questionamentos que exigem do mestre uma reestruturação do conhecimento que já domina. O conteúdo é entendido como uma construção histórica, não natural, portanto, uma construção social historicizada para responder às necessidades humanas. (GASPARIN, 2012, p. 46).

Ademais, essa fase compreende dois aspectos fundamentais: discussão entre os alunos sobre o tema estudado e explicitação das questões que serão respondidas na fase de instrumentalização.

A **instrumentalização**, o terceiro passo, refere-se à efetiva elaboração da aprendizagem, através da apresentação sistemática dos conteúdos por parte do professor, na busca por solucionar as questões levantadas na etapa anterior. De acordo com o autor, essa fase “é o caminho pelo qual o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que os assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo, transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional”. (GASPARIN, 2012, p. 51).

Nesse ponto, o conhecimento não é adquirido de forma direta nem automática, mas se realiza por meio da mediação do professor. É nessa fase que cabe ao professor planejar as ações com vistas à efetivação do processo de aprendizagem e à construção do conhecimento científico. Assim, o papel do professor mediador é relacionar e estabelecer a ligação entre os conteúdos científicos e cotidianos. Os conteúdos devem ser desenvolvidos de forma contextualizada em diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos compreendam a construção histórica de cada

conteúdo e as relações sociais que ele contém. A unidade e a interdisciplinaridade devem ser buscadas para possibilitar um olhar crítico sobre a realidade em suas diversas dimensões. Conforme Gasparin (2012),

o trabalho do professor como mediador consiste em dinamizar, através das ações previstas e dos recursos selecionados, os processos mentais dos alunos para que se apropriem dos conteúdos científicos em suas diversas dimensões, buscando alcançar os objetivos propostos. (GASPARIN, 2012 p. 127).

Esse estágio, onde o papel do professor é fundamental para a aprendizagem, na teoria Vygotskyana, corresponde à zona de desenvolvimento proximal ou potencial. É o momento em que se efetiva com maior ênfase a mediação docente.

O quarto passo é a **catarse**, que é o momento da efetiva aprendizagem. Gasparin define catarse como “a síntese do cotidiano e do científico, do teórico e do prático a que o educando chegou, marcando sua nova posição em relação ao conteúdo e à forma de sua construção social e reconstrução na escola” (GASPARIN, 2012, p.124). Dessa forma, nesse ponto, o educando deve ser capaz de compreender as questões levantadas de forma mais coerente e elaborada. Ele deve ser capaz de localizar e entender os problemas sociais colocados na fase de problematização, dando sentido à aprendizagem e utilidade para a vida, algo que o permita contribuir para a mudança social.

É o momento em que o educando irá expor, de forma oral ou escrita, a sua compreensão de todo o processo, expressando, a seu modo, “[...] sua nova maneira de ver o conteúdo e a prática social. É capaz de entendê-los em um novo patamar, mais elevado, mais consistente e mais bem estruturado” (GASPARIN, 2012, p.127). Essa etapa metodológica equivale à avaliação, a qual deve exprimir a assimilação e compreensão da realidade com vistas à transformação social.

Nesse sentido, Gasparin (2012) acrescenta que:

É a avaliação da aprendizagem do conteúdo, não como demonstração de que aprendeu um novo tema apenas para a realização de uma prova, de um teste, mas como expressão prática de que se apropriou de um conhecimento que se tornou um novo instrumento de compreensão da realidade e de transformação social. Deve-se ressaltar que esse tipo de avaliação não ocorre apenas nessa fase, mas durante o transcorrer de todas as atividades. Todavia, aqui se conclui

o processo intelectual de aquisição do conhecimento proposto. (GASPARIN, 2012, p.131)

Para o autor, a avaliação pode ser formal ou informal e é importante que o professor leve em conta dois elementos básicos: os instrumentos utilizados e os critérios avaliativos. Na avaliação formal, pode-se trabalhar com os seguintes instrumentos: seminários, resumos, debates, verificações orais, produções de textos, cartazes, maquetes, dramatizações, provas, autoavaliações, entre outras. Já na avaliação informal, o aluno escolhe a forma de expressão que se sinta mais seguro.

Quanto aos critérios, estes devem ser previamente estabelecidos pelo professor e conhecidos pelos alunos. Eles podem ser: clareza, organização, criatividade, sequência lógica, argumentação, entre outros, desde que, atenda aos objetivos propostos e possibilite ao aluno a reelaboração do conteúdo aprendido.

O quinto e último passo é a **prática social final** do conteúdo, que representa a obtenção da visão concreta, quando o aluno, baseado no conteúdo aprendido, apresenta ações objetivas e subjetivas capazes de proporcionar uma transformação de sua realidade social. Do ponto de vista de Vygotsky (1998), esse estágio corresponde ao novo e atual estágio de desenvolvimento do aluno.

De acordo com Gasparin (2012),

Todo o trabalho na zona de desenvolvimento imediato - que neste processo se expressa nos passos da Problematização, Instrumentalização e Catarse - encerra-se com a obtenção de um novo nível de desenvolvimento atual, no qual o aluno mostra que se superou. (GASPARIN, 2012, p.142)

Em termos de procedimentos práticos dessa etapa, o trabalho se realiza por meio de uma nova atitude prática do aluno - o qual mostra suas intenções de pôr em execução o novo conhecimento - e, também, por meio de propostas de ações que podem ser desenvolvidas individualmente ou pelo grupo, com compromisso social.

Sobre a abrangência desse passo, Gasparin (2012) afirma que:

Desenvolver ações reais e efetivas não significa somente realizar atividades que envolvam um fazer predominantemente material, como plantar uma árvore [...] Uma ação concreta, a partir do momento em que o educando atingiu o nível do concreto pensado, é também todo o processo mental que possibilita análise e compreensão mais amplas e críticas da realidade, determinando uma nova

maneira de pensar, de entender e julgar os fatos, as ideias. É uma nova ação mental. (GASPARIN, 2012, p.140)

Diante do exposto, pode-se perceber que a didática para a pedagogia histórico-crítica busca estimular nos agentes envolvidos no processo educativo: educando-professor-escola, a compreensão do seu papel social, histórico e culturalmente construído. Dessa forma, envolve os agentes educacionais em processos de ensino-aprendizagem que não aceitam passiva e ingenuamente o *status quo*, mas que, de forma consciente de sua função social, o questione e se questionem, à busca de uma sociedade mais equitativa, justa e democrática. Em outras palavras, a didática para a pedagogia histórico-crítica visa transformar educando e educador em cidadãos, agentes capazes de gerar transformação social.

Esperamos que você, professor(a), possa fazer uso desta sequência didática como instrumento de mediação para ajudar seu estudante (e a você mesmo, quem sabe!) a tornar-se um cidadão mais crítico, um questionador da sociedade e um transformador desse contexto; afinal, ele é o hoje e o amanhã do nosso país.

Ana Lúcia Tomazelli (Mestranda)

Marimar da Silva (Orientadora)

Operacionalizando a Didática da Pedagogia

Histórico-Crítica

Nesta seção, apresentamos o produto educacional, na tipologia Sequência Didática. A sequência didática foi operacionalizada em dois planos de aula, tendo como base teórico-metodológica a didática para a pedagogia histórico-crítica proposta por Gasparin (2012).

Para o planejamento das aulas, foi inicialmente aplicado um questionário de necessidades com os estudantes participantes da pesquisa, visando identificar se a formação crítica dos estudantes era abordada ou não nas aulas de inglês, como os estudantes percebiam essa formação na educação profissional de nível técnico e se tinham ou não algum nível de consciência crítica ao serem apresentados a um videoclipe de uma letra de música de cunho social.

A análise do questionário de necessidades indicou ser relevante levar os estudantes participantes a terem consciência sobre temas como sentimentos gerados por pressões sociais nos sujeitos e questões associadas à diversidade cultural. Nesse sentido, foi selecionado o videoclipe da música *"In Any Tongue"*, de autoria de David Gilmour.

A escolha de *"In Any Tongue"* foi motivada pela temática abordada. De forma concisa, a letra dessa música constitui um apelo emocionante e poderoso à compaixão, ao entendimento e à paz. Ressalta, ainda, a importância da comunicação, da compreensão e da empatia entre indivíduos, independentemente das diferenças culturais, linguísticas ou sociais que possam existir.

Dentre as passagens relevantes da letra, destacamos as seguintes: "Eu sei que tristeza tem o mesmo gosto em qualquer língua" e "Eu ouço que 'Mama' soa igual em qualquer língua". Tais trechos enfatizam a universalidade das emoções humanas, independente de barreiras linguísticas ou culturais. A mensagem de *"In Any Tongue"* está na valorização da comunicação clara, da compreensão para além das palavras, na busca incessante pela paz e justiça, bem como na apreciação do valor da empatia e da conexão humana.

A implementação das aulas ocorreu entre os dias 25 de maio e 01 de junho de 2023, para os estudantes regularmente matriculados na Unidade Curricular Língua Inglesa, dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, mais especificamente nos Cursos Técnicos em Química, Saneamento e Eletrotécnica, do Campus Florianópolis, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Na sequência, apresentamos os planos das aulas I e II construídos para a sequência didática, com base na teoria Vygotskiana, transposta para a prática por meio dos passos propostos por Gasparin (2012), e identificados ao longo dos dois planos de aula.

Aula 1

Ficha de Identificação

Unidade Curricular: Língua Inglesa	Turma: Estudantes da 3ª fase do Ensino Médio Integrado - IFSC
Duração da aula: 120 minutos	Professora: Ana Lucia Tomazelli

Tema da aula: Sentimentos cantados em versos

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

A. LISTAGEM DOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS

Conteúdos:

Acionamento do conhecimento prévio do estudante sobre o tema da aula;
Desenvolvimento da compreensão oral e escrita do estudante sobre o tema da aula;
Desenvolvimento do vocabulário referente ao tema da aula;
Identificação de pressões sociais no círculo social do estudante;
Socialização de ações sobre sentimentos no grupo social.

Objetivo de ensino: Criar condições para que o estudante reflita sobre as pressões sociais e os sentimentos que delas emergem, por meio de atividades de aprendizagem com letras de música em inglês.

Objetivos de aprendizagem: Os estudantes deverão:

-
- Observar imagens para acionar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema da aula;
 - Assistir a videocliques para identificar o tema de duas músicas e o vocabulário referente a eles;
 - Ler as letras das duas músicas para ampliar o vocabulário, compreender os sentimentos motivados por pressões sociais e se posicionar;
 - Responder a um *quiz* de compreensão das letras das duas músicas, usando o recurso *Kahoot!*;
 - Relacionar imagens a sentimentos por meio do recurso *Wordwall*;
 - Identificar os sentimentos mais recorrentes motivados por pressões sociais em seu círculo social;
 - Compartilhar ações que realizam para socializar sentimentos positivos e negativos.

Recursos Necessários: Data Show, quadro branco, caneta de quadro, computadores ou *smartphones*, acesso à internet, textos de apoio, letras de músicas (*Under pressure* - Queen (feat. David Bowie) e *The Logical Song* - Supertramp), acesso às ferramentas *Kahoot!*, *Wordwall* e *Google Forms*.

Videoclips links:

 **Queen – Under Pressure (Official Video)**

 **The Logical Song**

Avaliação da aprendizagem: Será realizada por meio do engajamento e participação dos estudantes nas atividades de aprendizagem propostas.

Avaliação da aula: Será realizada por meio de perguntas, usando o recurso *Google Forms*.

Procedimentos Metodológicos:

1. Acolhimento dos alunos: 5 minutos

- A professora cumprimenta os estudantes em inglês, faz a chamada, projeta uma imagem que remete ao tema da aula, com o título “Songs and Feelings” e informa aos alunos que, naquela aula, trabalharão com música e sentimentos em inglês.



- Feita a apresentação do tema da aula, a professora incentiva os alunos a participarem da atividade 1, que visa identificar o que os alunos sabem sobre o tema da aula.

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

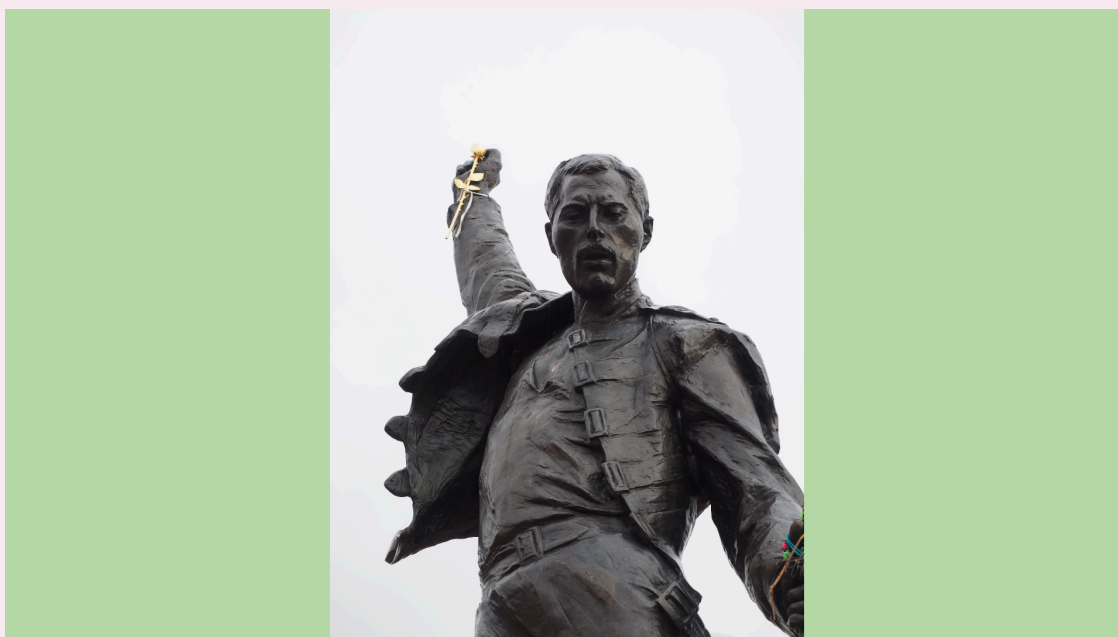
► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

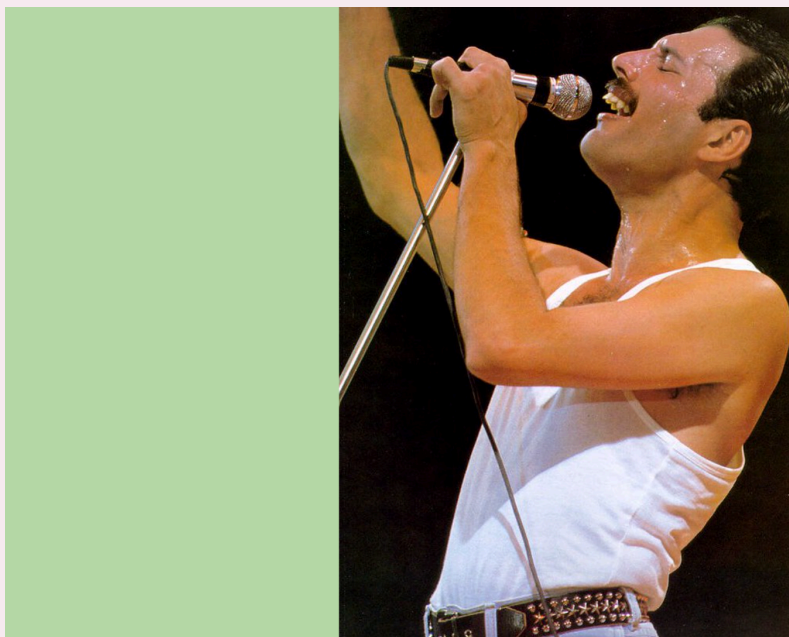
**B. VIVÊNCIA COTIDIANA DO CONTEÚDO:
O QUE O ALUNO JÁ SABE E O QUE GOSTARIA DE SABER
SOBRE O TEMA?**

2. Acesso ao conhecimento prévio do aluno: 10 minutos

Atividade 1:

Olhe as imagens e responda oralmente às perguntas da professora em português ou inglês.





Freddie
Mercury

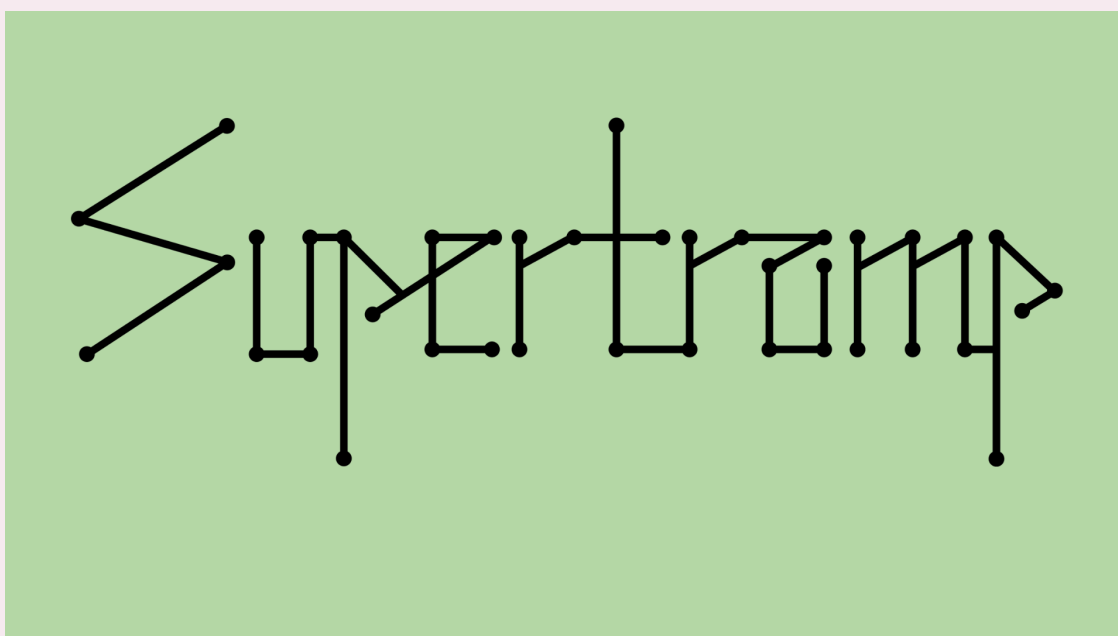


DAVID
BOWIE

The text 'DAVID BOWIE' is rendered in a bold, 3D, blocky font. The letters are red with blue outlines and shadows. The letter 'W' is replaced by a stylized red lightning bolt with a blue outline. The background is a solid light green.

QUEEN & DAVID BOWIE
UNDER PRESSURE





- A professora projeta as imagens referentes às bandas cujas músicas serão trabalhadas, estimulando os alunos a compartilhar o que já sabem sobre elas: o período histórico, as músicas mais famosas e algumas curiosidades.
- Ao projetar as imagens, a professora faz oralmente as seguintes perguntas:

-
- Do you know him? What songs is he famous for?
 - When did he start his career?
 - Do you know the name of his band?
 - What type of music does he sing?
 - Do you know the song “Under Pressure”? What’s it about?
 - Do you know this band?
 - What do you know about this band?
- Durante a projeção das imagens, a professora escreve na lousa ou na projeção as contribuições dos alunos sobre as imagens, principalmente as palavras-chave que abordam sentimentos. Caso os alunos desconheçam as imagens ou não saibam alguma resposta, a professora deverá compartilhar as informações oralmente e/ou completar as informações dadas pelos alunos. Nesse sentido, é importante fazer uma pesquisa prévia na internet sobre as questões trazidas aos estudantes.
 - Terminada a atividade 1, a professora apresenta a atividade 2, na qual os estudantes vão assistir a um videoclipe para identificar vocabulário referente ao tema da aula e responder a perguntas de compreensão. Caso necessário, o professor poderá passar duas vezes o videoclipe.

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

**► PASSO 2: PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO
QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DIMENSÕES A
SEREM TRABALHADAS?**

► PASSO 3: QUAIS ESTRATÉGIAS E RECURSOS USADOS?

3. Compreensão de vocabulário/Compreensão oral: 12 minutos

Atividade 2:

Assista ao videoclipe  **Queen – Under Pressure (Official Video)**

Responda às perguntas:

- Qual o tema da música do videoclipe?
- Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema da música?

Anote as respostas em seu caderno para compartilhar com os colegas.

- A professora convida os alunos a assistirem ao videoclipe da banda *Queen* e a responderem perguntas sobre o tema e vocabulário específico do tema, perguntando:
 - Qual o tema da música do videoclipe?
 - Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema da música?
- Terminada a apresentação do videoclipe, a professora pergunta se há necessidade de repetir o videoclipe. Se não houver necessidade, a professora prosseguirá a correção da atividade, retomando a pergunta: **Qual o tema do videoclipe?**
- Nesse momento, a professora se dirige à turma e pede que os alunos digam voluntariamente o tema da música, escrevendo as contribuições dos alunos na lousa ou na projeção de um quadro preparado para esse fim.
- A lousa (ou a projeção) pode ficar organizada da seguinte forma:

Activity 2:

Song name	Song Theme	Feelings
-----------	------------	----------

Under Pressure	Pressure and stress that people face in their daily lives (Pressão e estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas)	Love (amor) Insanity (insanidade) Terror (terror) Care for (cuidar de) Pressure (pressão)
----------------	--	---

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar o tema da música, como a pressão e o estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas diárias e indicar algumas palavras ou expressões cognatas relacionadas ao tema da música.
- Feito isso, a professora retoma a seguinte pergunta: **Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?**, e executa o mesmo procedimento.
- Terminada a atividade 2, a professora convida os alunos para assistir a mais um videoclipe e responder às mesmas perguntas, executando os mesmos procedimentos.

4. Vocabulário/Compreensão oral: 12 minutos

Atividade 3:

Assista ao videoclipe  **The Logical Song**

Responda às perguntas:

- Qual o tema do videoclipe?
- Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?

Anote as respostas em seu caderno para compartilhar com o grupo.

- A professora convida os alunos a assistirem ao videoclipe da banda *Supertramp* e a responderem às mesmas perguntas sobre o tema e vocabulário específico do tema.
- Terminado o videoclipe, a professora perguntará se há necessidade de repetir o videoclipe. Se não houver necessidade, a professora prosseguirá a correção da atividade, retomando a pergunta: Qual o tema do videoclipe?
- Nesse momento, a professora se dirige à turma e pede que os alunos digam voluntariamente o tema da música, escrevendo as contribuições dos alunos na lousa ou na projeção do quadro.
- A lousa (ou a projeção) poderá ficar organizada da seguinte forma:

Activity 3:

Song Name	Song Theme	Feelings
Under Pressure	pressure and stress that people face in their daily lives (pressão e o estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas diárias)	Love (amor) Insanity (insanidade) Terror (terror) care for (cuidar de) Pressure (pressão)
The Logical Song	reflection on the education process and how it shapes people, often leading to a loss of identity and a search for meaning and purpose in life (reflexão sobre o processo de educação e como ele molda as pessoas, muitas vezes levando a uma perda de identidade e uma busca por significado e propósito na vida); or how education often emphasizes conformity and the suppression of creativity and individuality, which can lead to confusion and emotional isolation (sobre como a educação muitas vezes enfatiza a conformidade e a supressão	Beautiful (bonita) Cynical (cínico) Wonderful (maravilhoso) Fanatical (fanático) Magical (mágico) Criminal (criminoso) Joyfully (alegremente) Happily (feliz/alegremente) Playfully (divertidamente/alegremente) Marvelous (maravilhoso) Sensible (sensato) Responsible (responsável) Practical (prático) Dependable (confiável)

	da criatividade e da individualidade, o que pode levar à confusão e ao isolamento emocional); or it talks about the life cycle and the pressure of society to conform to stereotyped patterns (fala sobre o ciclo de vida e a pressão da sociedade para se ajustar a padrões estereotipados); or the critique of conventional education and the loss of creativity and individuality in society (crítica à educação convencional e à perda da criatividade e individualidade na sociedade)	
--	---	--

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar o tema da música, e indicar algumas palavras ou expressões cognatas relacionadas ao tema da música.
 - Feito isso, a professora retoma a seguinte pergunta: Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?, e executa o mesmo procedimento.
 - Terminada a atividade 3, a professora dirige-se à lousa ou à projeção com as contribuições dos alunos, lê em voz alta as contribuições (tema das músicas e palavras que levaram os alunos a inferir o tema).
 - Depois pergunta a que conclusões eles chegaram. Espera-se que os alunos, nesse momento, digam que os temas das músicas são semelhantes e que ambos falam de sentimentos (positivos e negativos).
 - Caso as contribuições dos alunos não incluam o vocabulário em inglês necessário para a compreensão das letras das músicas que serão entregues na sequência, a professora pode estimular os estudantes a pensar em sinônimos
-

ou antônimos das palavras escritas na lousa em português e a traduzi-los para o inglês com auxílio de alguma ferramenta de tradução.

- Nesse momento, a professora pode solicitar que os alunos venham à lousa escrever ou digitar a sua contribuição em inglês. A professora também pode solicitar que os alunos, em grupo, repitam as palavras escritas em inglês.
- Terminada a repetição em grupo das palavras, a professora encaminha a atividade 4, que aprofunda o vocabulário em foco.

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

► PASSO 4: CATARSE

**QUAIS ATIVIDADES LEVAM O ESTUDANTE A
DEMONSTRAR O APRENDIZADO?
COMO ISSO SERÁ AVALIADO?**

5. Vocabulário/Compreensão escrita: 15 minutos

Atividade 4:

Atividade individual: Leia silenciosamente as letras das músicas *Under Pressure* e *The Logical Song* e sublinhe as palavras que indicam sentimentos. Depois, organize-as em 2 categorias (positivas e negativas) e atribua seu significado em português, com base na letra da música, na ficha da atividade.

Atividade em pares: Compare o seu resultado com o seu colega.

- A professora informa aos alunos que receberão as letras das músicas *Under Pressure* e *The Logical Song* para aprender um pouco mais sobre o tema das músicas.
- Nesse momento, a professora distribui as letras das músicas para leitura, informa que os alunos deverão sublinhar palavras que falam de sentimentos (positivos ou negativos), organizá-las em 2 categorias (positivas e negativas), na ficha da atividade, atribuir seu significado em português e, depois, comparar o resultado da sua atividade com o do seu colega.
- Feito isso, a professora informa o tempo para a atividade aos alunos: 15 minutos
- Terminado o tempo, a professora corrige a atividade, solicitando que os estudantes digam em voz alta as palavras que sublinharam, seu significado em português e se a palavra carrega uma ideia positiva ou negativa.
- A lousa ou projeção poderá ficar organizada da seguinte forma:

Activity 4:

Under pressure		The logical song	
Positive Feelings	Negative Feelings	Positive Feelings	Negative Feelings
Love (amor)	Insanity (insanidade)	Beautiful (bonita)	Cynical (cínico)
Laughs (risos)	Terror (terror)	Wonderful (maravilhoso)	Fanatical (fanático)
Care for (cuidar de)	Pressure (pressão)	Magical (mágico)	Criminal (criminoso)
		Joyfully (alegremente)	
		Happily (feliz/alegremente)	
		Playfully (divertidamente/alegremente)	
		Marvelous (maravilhoso)	

		Sensible (sensato)	
		Responsible (responsável)	
		Practical (prático)	
		Dependable (confiável)	

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar as palavras que indicam sentimentos positivos e negativos em ambas as músicas e saibam seu significado em português naquele contexto de uso.
- A professora pode escrever o que os alunos dizem (em inglês e português) abaixo de cada coluna ou chamar os alunos para escreverem na lousa ou digitar no quadro projetado.
- Nesse momento, a professora deve verificar se o significado atribuído à palavra corresponde àquele da música, se o sentimento é realmente positivo ou negativo e chamar a atenção para falsos cognatos.

Possíveis respostas:

- "Miracle" – Na música, a palavra é usada para se referir a algo que é maravilhoso ou surpreendente. Em português, "miracle" pode ser confundido com "milagre", mas na verdade significa "maravilha", "coisa surpreendente".
- "Dependable" – Na música, a palavra é usada para descrever um mundo em que se pode ser confiável e responsável. Em português, "dependable" pode ser confundido com "dependente", mas na verdade significa "confiável", "digno de confiança".
- "Vegetable" – Na música, a palavra é usada para se referir a uma pessoa que é inerte ou sem reação. Em português, "vegetable" pode ser confundido com "vegetal", mas na verdade significa "vegetativo", "inerte".

- "Intellectual" – Na música, a palavra é usada para descrever um mundo clínico e cínico. Em português, "intellectual" pode ser confundido com "intelectual", mas na verdade significa "racional", "baseado na razão".
- "Radical" – Na música, a palavra é usada para descrever alguém que é considerado extremista ou perigoso. Em português, "radical" pode ser confundido com "radical", mas na verdade significa "extremo", "fundamental".

- Terminada a correção, a professora pode fazer a leitura em voz alta dos termos em inglês e os alunos podem repetir.
- Caso não haja tempo suficiente para que as duas letras sejam lidas e estudadas por todos os estudantes, a professora poderá dividir a classe em pequenos grupos (A e B) e distribuir uma letra de música para o grupo A e a outra para o grupo B.
- Feitos os comentários e as observações, a professora encaminha a próxima atividade de compreensão escrita das letras das músicas.

6. Compreensão escrita: 30 minutos

Atividade 5:

Individual: Leia silenciosamente as letras das músicas dos videoclipes. É permitido o uso de recurso digital de tradução se necessário.

Em trios: Responda às perguntas que seguem. Seja breve e objetivo.

Perguntas:

- 1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?
- 2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?
- 3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?
- 4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?
- 5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?
- 6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

- A professora informa aos alunos que devem ler novamente a letra da música para responder a algumas perguntas de compreensão sobre as letras das duas músicas trabalhadas até o momento.
- Nesse momento, a professora distribui uma folha A4 com as perguntas, que deverão ser entregues para avaliação. É importante lembrar aos alunos que devem colocar o nome completo de cada componente do grupo na folha, assim como a data e o nome da unidade curricular.
- A professora informa aos alunos que eles têm 30 minutos para realizar a atividade. Terminado o tempo, a professora recolherá as folhas para avaliação.
- Após recolher as folhas com as respostas, a professora dá encaminhamento à próxima atividade, um *quiz* individual sobre as letras das músicas trabalhadas.

7. Compreensão escrita: 10 minutos

Atividade 6:

Leia as perguntas e marque a alternativa correta de acordo com as letras das músicas 'Under Pressure' e 'Logical Song'.

 **Quiz:** "Desvendando as músicas 'Under Pressure' e 'Logical Song'".

Perguntas:

1 Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

- a) A importância de se divertir na vida.
- b) A necessidade de se conformar com as expectativas da sociedade.
- c) A importância da amizade na superação da pressão social.
- d) A pressão da sociedade e seus efeitos.

2 Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

- a) "It's the terror of knowing what this world is about"
- b) "Can't we give ourselves one more chance?"
- c) "Why can't we give love one more chance?"
- d) "Under pressure that burns a building down, splits a family in two"

3 Qual é a mensagem principal de "The Logical Song" do Supertramp?

- a) A importância de se divertir na vida
- b) A necessidade de se conformar com as expectativas da sociedade
- c) A importância da educação na formação de uma pessoa
- d) A necessidade de viver no momento presente

4 Qual frase em "The Logical Song" que pode ser interpretada como uma crítica à pressão da sociedade?

- a) "But then they sent me away to teach me how to be sensible, logical, responsible, practical"
- b) "I want to break free"
- c) "We don't need no education"
- d) "When I was young, it seemed that life was so wonderful"

5 Como "Under Pressure" e "The Logical Song" se relacionam com a pressão da sociedade?

- a) Ambas as músicas falam sobre a importância de se conformar com as expectativas da sociedade.
 - b) Ambas as músicas falam sobre a importância da amizade na superação da pressão social.
-

c) Ambas as músicas falam sobre a pressão da sociedade, bem como a importância de se libertar dessa pressão.

d) Ambas as músicas falam sobre a importância de se divertir na vida.

6 Qual é o primeiro verso da música "Under Pressure"?

a) "Is there something I should know?"

b) "Pressure pushin' down on me"

c) "It's the fear of the unknown"

d) "It's the pressure, it's the pressure"

7 Qual é o segundo verso da música "Under Pressure"?

a) "It's the terror of knowing what this world is about"

b) "It's the fear of the unknown"

c) "It's the fear of the unknown and it's the fear of the known"

d) "It's the pressure, it's the pressure, it's the pressure"

8 De quem é a música "Under Pressure"?

a) Queen

b) Bowie

c) Queen e Bowie

d) Freddie Mercury

- A professora informa aos alunos que irão fazer um “quiz” de múltipla escolha baseado nas letras das músicas “Under Pressure” e “Logical Song”
 - Para o “quiz”, será usado o recurso *Kahoot!* e informado que os alunos terão 60 segundos para responder a cada pergunta e que, ao final da atividade, eles verão sua pontuação e posição em relação aos outros alunos-jogadores.
 - Terminado o quiz, a professora encaminha a próxima atividade, na qual o aluno expressará, a partir da sua própria perspectiva, a relação entre imagens e sentimentos.
-

PRÁTICA - NOVO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 5: PRÁTICA SOCIAL FINAL DO CONTEÚDO

COMO COLOCAR EM PRÁTICA O NOVO CONHECIMENTO?

QUAIS AÇÕES PROMOVEM A TRANSFORMAÇÃO?

8. Conscientização crítica: 15 minutos

Atividade 7:

Relacione as imagens ao sentimento correspondente usando o recurso *Wordwall*.

- A professora informa aos alunos que irão relacionar imagens com sentimentos, usando a ferramenta *Wordwall*.
- Para aprender a usar a ferramenta, o professor deve seguir o passo a passo do recurso pedagógico *Wonderwall*, conforme segue:

Como criar uma atividade no *Wordwall*:

1. Escolha as imagens e crie uma apresentação no *Wordwall*.
 2. No recurso, escolha o modelo "Combinação" e adicione as imagens em cada slide. É importante nomear cada slide com o nome da emoção correspondente.
 3. Em seguida, crie uma enquete com as emoções correspondentes às imagens.
 4. Depois, compartilhe o link ou QR Code com seus colegas, que poderão acessar a atividade pelo celular ou computador.
 5. Após responder a enquete, você poderá visualizar os resultados em tempo real. Você poderá ver quantos participantes responderam e qual foi a emoção mais escolhida para cada imagem.
-

-
- Enquanto os alunos trabalham com o recurso, a professora caminha pela sala de aula atendendo os alunos com algum tipo de dificuldade com o recurso ou a atividade em si.
 - Terminada a atividade, a professora faz o levantamento da pontuação e do tempo que os alunos levaram para fazer a atividade para saber quem foi o mais rápido do grupo.
 - Nesse momento, a professora pede aos alunos que organizem as emoções indicadas na atividade de acordo com a importância daquele sentimento para eles.
 - A lousa ou a projeção pode ficar da seguinte forma: 2 categorias de feelings: Positive feelings X Negative feelings.

Group ranking feelings

Positive feelings	Negative feelings
alegria, amor, paz, esperança, liberdade, empatia (joy, love, peace, hope, freedom, empathy)	solidão, desespero, ansiedade, tristeza, medo, tédio, raiva (loneliness, despair, anxiety, sadness, fear, boredom, anger)
List positive actions	List negative actions
* resposta pessoal	* resposta pessoal

- Após a construção das categorias, a professora buscará identificar as pressões sociais que os alunos sofrem, a prioridade dos sentimentos para eles, de onde eles vêm (círculo familiar, escolar ou outros).
 - Nesse momento, a professora, observando o que foi colocado na lousa ou na projeção, pergunta aos alunos o que eles podem fazer para lidar com os sentimentos positivos e negativos ou minimizar as pressões sociais e fazer uma
-

lista de ações, a ser construída de forma conjunta na lousa ou na projeção.

- Se houver tempo, os alunos podem fazer essa discussão em pequenos grupos; caso contrário, a professora conduzirá a pergunta e registrará as respostas dos alunos na lousa.
- A lista pode ser construída na lousa ou ser digitada na projeção. Caso os alunos não se sintam confortáveis para fazer a sua lista, a professora poderá apresentar a sua lista de ações, conforme o quadro abaixo:

Lista de ações com os sentimentos positivos

- Expresse amor e carinho pelas pessoas ao seu redor, através de gestos, palavras gentis e abraços ou faça pequenos atos de gentileza diariamente, como ajudar alguém, dar um sorriso ou elogiar alguém.
- Reserve um tempo para si mesmo, praticando meditação, ioga ou outras atividades que promovam paz interior ou para fazer atividades que tragam alegria e satisfação pessoal, como hobbies, esportes ou passar tempo com entes queridos.
- Mantenha uma atitude esperançosa diante das adversidades, focando nas soluções em vez dos problemas.
- Desenvolva a empatia ouvindo atentamente os outros e colocando-se no lugar deles para compreender suas experiências e sentimentos.
- Cultive relacionamentos saudáveis e construa uma rede de apoio, buscando conexões significativas com pessoas que compartilham seus valores.

Lembre-se de que essas ações podem variar de acordo com cada pessoa e situação.

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos:

1. Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
-

2. Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
3. Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
4. Estabeleça limites e aprenda a dizer "não" quando necessário.
5. Desafie pensamentos negativos e pratique a fala positiva consigo mesmo.
6. Busque ajuda profissional se necessário, como terapia ou aconselhamento.
7. Evite pessoas e ambientes tóxicos ou negativos.

Lembre-se de que essas ações podem variar de acordo com cada pessoa e situação.

- Por fim, a professora convida os estudantes a cantar a música Logical Song, acompanhando o respectivo videoclipe.
- 10 minutos antes do término da aula, a professora convida os alunos a responderem ao questionário de avaliação da aula, compartilhando o *link* para o formulário no google: <https://forms.gle/FBYE35mNR44ZCeKcA>
- O questionário de avaliação da aula é uma demanda do programa PROFEPT, por isso consta deste planejamento. Entretanto, argumenta-se a favor desse procedimento tendo em vista que a aprendizagem é o objetivo final de todo ensino. Assim, a percepção do estudante sobre a aula é uma ferramenta valiosa para um trabalho docente eficiente.

Atividade 9:

👉 Questionário de avaliação da aula:

Como você avalia a importância de discutir os sentimentos e as pressões sociais exercidas nas pessoas em seu processo de formação profissional?

- a. Muito importante
- b. Importante
- c. Não importante

Você considera que as atividades propostas ao longo da aula levaram você a refletir sobre os sentimentos e as pressões que o contexto social (educacional e profissional) pode exercer sobre as pessoas?

- a. Sim, completamente
- b. Parcialmente
- c. Não, não me levou a refletir

Você acredita que a aula estimulou a sua consciência crítica?

- a. Sim, muito
- b. Sim, um pouco
- c. Não, não estimulou

Você se viu representado no resultado da atividade com o recurso *Wordwall*: relação entre as imagens e os sentimentos?

- a. Sim, totalmente
- b. Parcialmente
- c. Não, não me vi representado

Qual a sua opinião sobre o uso das ferramentas digitais como recurso didático?

- a. Adorei!
- b. Foi legal, mas não foi útil.
- c. Não gostei, prefiro outros recursos.

O que mais chamou a sua atenção na aula e que você gostaria de deixar registrado:

Aula 11

Ficha de Identificação

Unidade Curricular: Língua Inglesa	Turma: Estudantes da 3ª fase do Ensino Médio Integrado - IFSC
Duração da aula: 120 minutos	Professora: Ana Lucia Tomazelli

Tema da aula: Abraçando a diversidade.

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

A. LISTAGEM DOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS

Conteúdos:

Acionamento do conhecimento prévio do estudante sobre o tema da aula;
Desenvolvimento da compreensão oral e escrita do estudante sobre o tema da aula;
Desenvolvimento do vocabulário referente ao tema da aula;
Desenvolvimento da percepção do estudante sobre a diversidade de gêneros musicais;
Desenvolvimento da produção escrita do estudante sobre o tema da aula;
Socialização das produções escritas no grupo social.

Objetivo de ensino:

- Criar condições para que o estudante reflita sobre a diversidade de gêneros musicais, por meio de atividades de aprendizagem com letras de música em inglês.

Objetivos de aprendizagem: Os estudantes devem:

-
- Observar imagens para acionar o conhecimento prévio sobre diversidade de gênero musical;
 - Assistir a quatro videoclipes (de 2 minutos cada) para identificar o gênero musical e os temas abordados em cada videoclipe;
 - Ler as letras das músicas dos quatro videoclipes para responder a perguntas de compreensão;
 - Responder a um *quiz* com perguntas de compreensão sobre as letras das músicas, usando o recurso *Kahoot!*;
 - Criar uma estrofe que expresse um tema de interesse social dentro dos gêneros musicais trabalhados em aula.

Recursos Necessários:

Data Show, quadro branco, caneta de quadro, computadores ou *smartphones*, acesso à internet, textos de apoio, letras de músicas (It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.; Killing in the Name - Rage Against the Machine; One Love – Bob Marley; Take Me Home, Country Roads - John Denver), acesso às ferramentas *Kahoot* e *Google Forms*.

Videoclips links:

- ▶ **RUN DMC, Jason Nevins – It's Like That (Official HD Video)**
 - ▶ **Rage Against the Machine – Killing In The Name Legendado Tradução**
 - ▶ **John Denver – Take me Home, Country Roads Legendado Tradução**
 - ▶ **Bob Marley – One Love Video Clip (Tradução – Legendado PT/BR)**
-

Avaliação da aprendizagem: Será realizada por meio do engajamento e participação dos estudantes nas atividades de aprendizagem propostas.

Avaliação da aula: Será realizada por meio de perguntas, usando o recurso *Google Forms*.

Procedimentos Metodológicos:

1. Acolhimento dos alunos: 5 a 10 minutos

- A professora cumprimenta os estudantes em inglês, faz a chamada, projeta a imagem que remete ao tema da aula, com o título “Embracing Diversity”, e informa aos alunos que, naquela aula, trabalharão com o tema “Diversity”, mais especificamente “Embracing Diversity”.



- Nesse momento, a professora pergunta aos alunos se sabem o significado de "embracing diversity" em português e estimula-os a dizer em voz alta.
-

- Em seguida, a professora confirma a resposta dos alunos, dizendo: Isso mesmo, “abraçando a diversidade” em português. E pergunta em português: “O que quer dizer abraçar a diversidade?”, e confirma a resposta dos alunos dizendo: Perfeito/Ótimo/Isso mesmo. Abraçar a diversidade refere-se à atitude de aceitar e valorizar a diferença, o diferente de mim e do que eu penso, a diversidade de pessoas, culturas, ideias e experiências que existem em nossa sociedade. “Embracing diversity” significa reconhecer e apreciar a diferença e a singularidade de cada indivíduo, promovendo a inclusão, o respeito mútuo e a igualdade de oportunidades para todos, independentemente de sua origem étnica, religião, gênero, orientação sexual, habilidades, entre outros aspectos.
- Feita a apresentação do tema da aula e a explicação da expressão “abraçar a diversidade”, a professora incentiva os alunos a participarem da atividade 1, que visa estimular os alunos a iniciarem o compartilhamento do conhecimento sobre diferentes gêneros musicais.

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

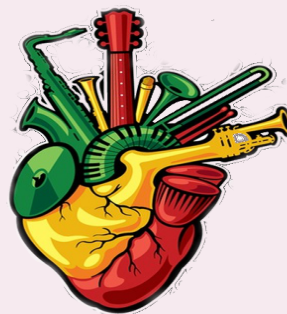
B. VIVÊNCIA COTIDIANA DO CONTEÚDO:

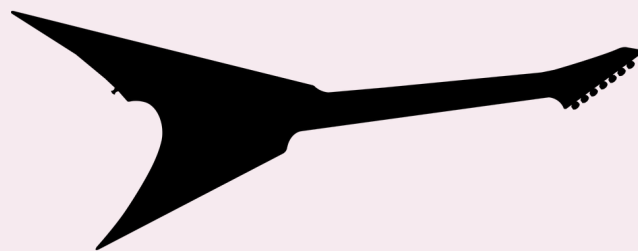
**O QUE O ALUNO JÁ SABE E O QUE GOSTARIA DE SABER
SOBRE O TEMA?**

2. Acesso ao conhecimento prévio do aluno: 15 minutos

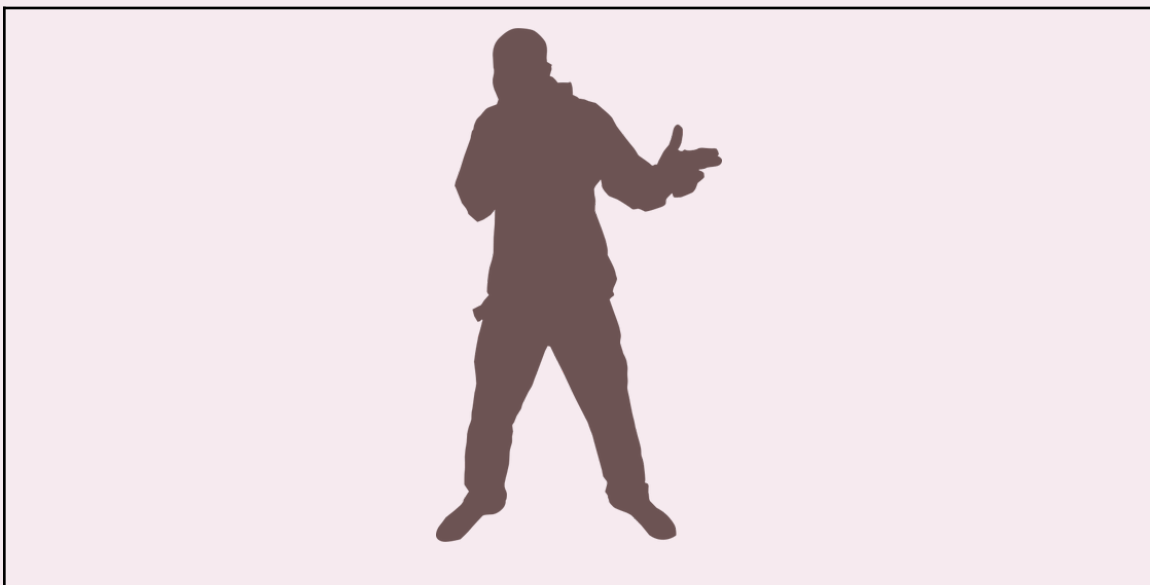
Atividade 1:

Olhe as imagens e responda oralmente às perguntas feitas pela professora em português ou inglês.









- Ao iniciar a projeção das imagens, a professora diz: Vou projetar algumas imagens referentes a diferentes gêneros musicais e gostaria que vocês tentassem relacionar essas imagens ao gênero musical que elas sugerem. Vamos a elas!

-
- A professora projeta as imagens iniciais e faz as seguintes perguntas exploratórias aos alunos:
 - **Que gênero musical essa imagem sugere? Por quê?**
 - **Que elementos visuais nos ajudam a identificar essa relação?** (roupas e acessórios específicos, poses dos artistas, instrumentos musicais, cenários ou símbolos relacionados aos gêneros musicais)
 - A professora faz o mesmo procedimento com as imagens referentes aos outros três gêneros musicais.
 - Nesse momento, espera-se que os estudantes percebam que:
 - Os gêneros musicais são reggae, heavy metal, hip hop/rap e country.
 - O estilo de vestir no reggae tem cores vibrantes, rastafarianismo, símbolos da cultura jamaicana, como a bandeira e o leão de Judá, além de instrumentos como o violão e a bateria.
 - O estilo de vestir no heavy metal tem ênfase em roupas pretas, visual mais "dark", com roupas de couro, camisetas de bandas ou roupas pretas, jaquetas de couro, cabelos longos, guitarras elétricas.
 - O estilo de vestir no Hip Hop/Rap pode variar, mas frequentemente inclui roupas folgadas, bonés de aba reta ou virada para trás, tênis da moda, jóias chamativas e acessórios como óculos de sol.
 - O modo de vestir no country tem roupas de estilo rural, chapéus de cowboy, botas e cintos com fivelas grandes e referências a elementos da cultura campestre.
 - Identificado o gênero musical, a professora retoma as imagens e faz perguntas a respeito das características melódicas de cada gênero musical:
 - **Quais são as principais características melódicas em relação ao ritmo e letra de cada um desses gêneros musicais?**
 - **O ritmo é marcado, forte ou suave, intenso, rápido ou lento etc.?**
 - **As letras são rimadas, claras?**
-

-
- Nesse momento espera-se que os estudantes percebam que as principais características melódicas de cada gênero musical são:
 - Do **Reggae**: melodias geralmente relaxadas e rítmicas, com influência do ritmo jamaicano.
 - Do **Heavy metal**: ritmos acelerados, guitarras distorcidas, vocal agressivo.
 - Do **Hip hop/rap**: ritmo marcado, letras rimadas e faladas.
 - Do **Country**: melodias simples, ritmo moderado a moderadamente rápido, com um andamento constante, ênfase na clareza e na expressividade da voz, letras que falam sobre a vida no campo.
 - Ao final da projeção das imagens, a professora pergunta aos alunos:
 - **Vocês consideram que esses diferentes gêneros musicais são uma expressão da cultura de uma nação ou comunidade social?**
 - **Que mensagens esses gêneros musicais trazem?**
 - Nesse momento espera-se que os estudantes digam que esses gêneros musicais frequentemente carregam mensagens sociais e políticas. Caso os alunos não saibam, a professora informa:
 - O **reggae** é reconhecido por promover mensagens de paz, igualdade, resistência;
 - O **heavy metal** muitas vezes traz letras que exploram temas como injustiça, corrupção e crítica ao sistema;
 - O **hip hop/rap** é conhecido por abordar questões como discriminação racial, violência policial, desigualdade social e outros problemas enfrentados pelas comunidades marginalizadas;
 - O **country** traz letras que falam sobre a vida no campo, amor, tradições e valores conservadores.
 - A partir da socialização das informações sobre os quatro gêneros musicais abordados, a professora pergunta aos alunos:
-

-
- **Vocês conhecem alguma letra de música, entre os gêneros caracterizados pelas imagens que vimos, que traz uma mensagem social ou política?**
 - A professora aguarda a resposta dos alunos e reage a elas dizendo: Conheço (ou desconheço) essa letra de música, e poderá trazer seu comentário sobre ela se for conveniente.
 - Neste momento, a professora resgata o conhecimento trabalhado na aula 1 sobre como as letras de músicas denunciam as pressões sociais e os sentimentos que delas emergem, perguntando:
 - **Vocês lembram as letras das músicas que trabalhamos na aula 1?**
 - **O que elas cantavam e denunciavam?**
 - **Qual é o gênero musical? Vocês sabem?**
 - Concluída a atividade 2, a professora convida os estudantes a assistirem a trechos de quatro videoclipes, visando identificar o gênero musical e o tema abordado nas letras.

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

A. LISTAGEM DOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS

► PASSO 2: PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO

QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DIMENSÕES A SEREM TRABALHADAS?

► PASSO 3: QUAIS ESTRATÉGIAS E RECURSOS A SEREM USADOS?

3. Compreensão oral: 25 minutos.

Atividade 2:

Assista a trechos dos videoclipes:

- It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;
- Killing in the Name - Rage Against the Machine;
- One Love – Bob Marley;
- Take Me Home, Country Roads - John Denver

Responda às perguntas:

- Quais são os gêneros musicais dos videoclipes apresentados?
- Com base no título e no que você ouviu da música, que tema você acha que a música aborda?

Anote as respostas em seu caderno: gênero x tema

- A professora convida os alunos a assistirem aos trechos dos videoclipes (2 minutos iniciais de cada um dos videoclipes) e a responderem às perguntas:
 - **Quais são os gêneros musicais dos videoclipes apresentados?**
 - **Qual o provável tema de cada música?**
- Terminada a apresentação dos trechos dos videoclipes, a professora pergunta se há necessidade de repeti-los. Se não houver necessidade, ela prossegue a correção da atividade, retomando as perguntas:
 - **Quais são os gêneros musicais dos videoclipes apresentados?**
 - **Qual o tema de cada música?**
- Nesse momento, a professora se dirige à turma e pede que os alunos digam voluntariamente os gêneros, escrevendo as contribuições dos alunos na lousa ou na projeção de um quadro preparado para esse fim.
- A lousa (ou a projeção) poderá ficar organizada da seguinte forma:

Atividade 2:

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	É sobre as lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios.
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	É uma crítica ao abuso de poder e opressão e a desigualdade social, além de denunciar a corrupção do sistema político e do poder militar.
One Love – Bob Marley;	Reggae	É uma mensagem de unidade e paz, convidando as pessoas a se unirem como uma só, independentemente de suas diferenças culturais, religiosas ou políticas.
Take Me Home, Country Roads - John Denver.	Country	É sobre o desejo de ir para casa, para as montanhas da Virgínia Ocidental, onde o ar é puro e a vida é mais simples. A letra traz uma mensagem de amor à terra natal e às suas raízes.

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar os gêneros musicais country, heavy metal, reggae e hip hop/rap, e os respectivos temas das letras das músicas de tal forma que se aproximem do que está posto no quadro acima.
- Terminada a correção, a professora organiza a turma para a atividade 4, na qual os alunos analisarão as letras das músicas.

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

► **PASSO 4: CATARSE**

**QUAIS ATIVIDADES LEVAM O ESTUDANTE A
DEMONSTRAR O APRENDIZADO?
COMO ISSO SERÁ AVALIADO?**

4. Compreensão escrita: 25 minutos

Atividade 3:

Individual: Leia silenciosamente a letra da música recebida. É permitido o uso de recurso digital de tradução caso necessário.

Em grupos: Responda às perguntas em português na ficha entregue. Seja breve e objetivo.

Perguntas Grupo It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C. (Rap/Hip Hop):

- 1) Quais são os principais problemas e desafios sociais abordados na letra de "It's Like That"?
- 2) O que diz a letra da música em relação à superação desses problemas?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Perguntas Grupo One Love – Bob Marley (Reggae):

- 1) Qual é o significado do termo "One Love" na letra da música de Bob Marley?
-

- 2) De que forma / Como a letra da música "One Love" reflete os valores do reggae como gênero musical?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Perguntas Grupo Killing in the Name - Rage Against the Machine (Heavy Metal):

- 1) Qual é a mensagem central na letra da música "Killing in the Name" do Rage Against the Machine?
- 2) Que críticas são mencionadas na letra dessa música?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Perguntas Grupo Take Me Home, Country Roads - John Denver (Country):

- 1) Quais elementos são celebrados na letra de "Take Me Home, Country Roads"?
- 2) Como a letra da música "Take Me Home, Country Roads" reflete os valores do gênero country?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

- Para o trabalho de compreensão das letras das músicas, a turma será dividida em quatro grupos e sorteado um gênero para cada um deles: Hip hop/Rap, Heavy Metal, Reggae e Country.

-
- Caso haja desagrado em relação ao gênero sorteado, os grupos poderão trocar entre si, desde que entrem em consenso.
 - Na sequência, cada grupo receberá cópias das letras da música, de acordo com o gênero sorteado: *It's Like That* - Jason Nevins e Run-D.M.C. (Rap/Hip Hop); *Killing in the Name* - Rage Against the Machine (Heavy Metal); *One Love* – Bob Marley (Reggae); *Take Me Home, Country Roads* - John Denver (Country).
 - Os estudantes deverão ler atentamente a letra de música que receberam, analisando seu conteúdo e mensagem.
 - Na sequência, a professora distribui uma folha A4 com as perguntas de compreensão, que deverão ser entregues para avaliação, lembra aos alunos que devem colocar o nome completo de cada componente do grupo na folha, assim como a data e o nome da unidade curricular, e informa que eles têm 25 minutos para realizar a atividade.
 - Terminado o tempo da atividade, a professora solicita que os grupos socializem oralmente suas respostas com o grupo. Se necessário, a professora faz ajustes de compreensão.

Na compreensão da letra da música "*It's Like That*", espera-se que os estudantes concluam que:

- 1) Os principais problemas e desafios abordados na letra de "*It's Like That*" são sociais e abrangem: desigualdade, violência (guerra), pobreza, falta de oportunidades, desemprego e injustiça.
 - 2) A mensagem central transmitida pela música em relação à superação desses problemas pode ser a importância de se manter forte, lutar pelos seus sonhos, resistir às adversidades e buscar mudanças positivas na sociedade.
 - 3) Resposta pessoal ou do grupo.
-

Na compreensão da letra da música *“Killing in the name”*, espera-se que os estudantes concluam que:

- 1) A música transmite uma mensagem de revolta contra a opressão, encorajando as pessoas a se levantarem, questionarem e lutarem por justiça e igualdade.
- 2) A letra critica a brutalidade policial, o abuso de poder, a desigualdade racial e a conformidade social.
- 3) Resposta pessoal ou do grupo.

Na compreensão da letra da música *“One Love”*, espera-se que os estudantes concluam que :

- 1) O termo *“One Love”* na letra da música representa a ideia de união, igualdade e amor universal. É um apelo à harmonia e solidariedade entre as pessoas, independentemente de suas diferenças.
- 2) O reggae é conhecido por suas mensagens de conscientização social, justiça, igualdade e paz, e esses valores são refletidos na letra da música de Bob Marley, reforçando a importância da música como uma forma de inspirar mudanças positivas.
- 3) Resposta pessoal ou do grupo.

Na compreensão da letra da música *“Take me home, country roads”*, espera-se que os estudantes concluam que :

- 1) A letra da música celebra elementos como as estradas rurais, as montanhas, os rios, as paisagens naturais e a vida tranquila no campo.
 - 2) A música possui elementos tradicionais do gênero country, como a temática rural, a simplicidade das letras e dos arranjos acústicos, a expressão de sentimentos como a conexão com a natureza, com a família e com a tradição.
-

3) Resposta pessoal ou do grupo.

- Após a apresentação, a professora recolhe as folhas A4 com as respostas dos alunos e dá encaminhamento à próxima atividade.

PRÁTICA - NOVO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

**► PASSO 5: PRÁTICA SOCIAL FINAL DO CONTEÚDO
COMO COLOCAR EM PRÁTICA O NOVO CONHECIMENTO?
QUAIS AÇÕES PROMOVEM A TRANSFORMAÇÃO?**

5. Reflexão individual: 7 minutos

Atividade 4:

Leia as perguntas e marque a alternativa correta de acordo com o tema estudado na aula de hoje:



Perguntas:

1. Qual é a importância da diversidade musical?
 - a) Cria barreiras para artistas de gêneros menos populares
 - b) Torna a música menos acessível para o público em geral
 - c) Permite que mais vozes e perspectivas sejam ouvidas
 - d) Não é importante, já que a música é apenas sobre entretenimento
2. Por que é importante que os consumidores de música estejam cientes da mensagem por trás das letras?
 - a) Cria barreiras para artistas de gêneros menos populares

- b) Não é importante, já que a música é apenas sobre entretenimento
- c) Ajuda a tomar decisões mais informadas sobre quais artistas e gêneros apoiar
- d) Torna a música menos acessível para o público em geral

3.Qual é a importância da análise crítica das letras das músicas?

- a) Não é importante, já que os gêneros musicais falam apenas futilidades
- b) Ajuda a identificar as tendências de moda dos gêneros musicais
- c) Não ajuda a identificar as mensagens por trás das letras
- d) Ajuda a entender as raízes históricas do gênero e a identificar as mensagens por trás das letras

4.Como a análise crítica das letras pode ajudar a promover a mudança social?

- a) Ignorando questões sociais importantes em favor da qualidade musical
- b) Criando barreiras para artistas que não concordam com a visão do público
- c) Destacando questões sociais importantes e incentivando a ação
- d) Desvalorizando a importância da mudança social em nome da popularidade

5.Como a música pode influenciar positivamente a sociedade e a vida dos jovens?

- a) Gerando rivalidades baseadas em preferências musicais
- b) Não tem nenhum impacto real na sociedade, é apenas entretenimento passageiro
- c) Transmitindo mensagens positivas, inspirando e motivando os jovens a fazerem a diferença
- d) A música influencia apenas a indústria musical, não tem impacto direto na vida dos jovens

- A professora informa aos alunos que irão fazer um “quiz” de múltipla escolha baseado nas discussões dos gêneros musicais trabalhados na aula.
- Para o “quiz”, será usado o recurso *Kahoot!* e informado que os alunos terão 60 segundos para responder a cada pergunta e que, ao final da atividade, eles verão sua pontuação e posição em relação aos outros alunos-jogadores.

-
- Terminado o tempo, a professora pergunta a pontuação/resultado e parabeniza os estudantes pelo engajamento. Nesse momento, é importante que a professora comente o resultado da atividade, mesmo sendo uma atividade de cunho pessoal ou embasado nas discussões até esse momento da aula.
 - Feito o comentário geral sobre a reflexão dos alunos, a professora convida os alunos para fazerem a atividade de produção escrita e oral, última atividade da aula.

6. Produção escrita e oral: 30 minutos

Atividade 5:

Em grupo:

Produza uma estrofe (em português ou em inglês) sobre um tema social relevante para você, seu grupo ou comunidade social. Use o mesmo gênero musical que você trabalhou nas últimas atividades.

Apresente oralmente sua estrofe ao grupo. Cante e dance se possível!

Vote na melhor estrofe, usando o QR Code do recurso *Slido*.

Considere para o seu voto: a relevância social do conteúdo/mensagem da estrofe e o respeito às características do gênero musical (ritmo, batida sonora, movimento do corpo.)

- A professora apresenta a atividade 6, lendo o enunciado e explicando o que for necessário.
 - Para esta atividade, a professora poderá providenciar acessórios relativos aos diferentes gêneros para que os alunos possam imergir no clima da atividade proposta. Tais itens incluem, por exemplo, chapéus de estilo *cowboy*, botas, vestimentas pretas, perucas, bonés, colares, entre outros.
-

-
- Se necessário, a professora explicará aos alunos o conceito de estrofe, informando explicando que “é um conjunto de versos que compõem uma parte de um poema ou música”.
 - Depois, informa que cada grupo terá 20 minutos para criar sua estrofe (de, no mínimo 4, versos) sobre o gênero musical que seu grupo está trabalhando e 10 minutos para socializar sua produção com o grande grupo.
 - Em seguida, a professora informa que os alunos deverão votar na melhor estrofe, considerando a relevância social do conteúdo/mensagem da estrofe e o respeito às características do gênero musical (ritmo, batida sonora, movimento do corpo).
 - Para a atividade de criação de estrofes, os alunos podem produzir rimas ou não, o importante será o conteúdo a ser apresentado na estrofe e as características visuais do gênero musical, se for o caso.
 - Será informado também que as estrofes poderão dar continuidade às letras das músicas de cada grupo ou criar uma estrofe com conteúdo/mensagem de relevância social para eles.
 - Os grupos que concluírem suas estrofes antes do prazo estabelecido de 20 minutos terão a oportunidade de utilizar o tempo restante para realizar ensaios preparatórios para sua apresentação.
 - Ao final dos 20 minutos, a professora chama os grupos para a apresentação das estrofes.
 - A cada apresentação, a professora pergunta se todos entenderam a mensagem e pede ao grupo que explique alguns termos ou expressões usadas na estrofe se for necessário.
 - A professora também pode perguntar ao grupo porque escolheram aquele tema ou conteúdo para a estrofe e qual é o significado dela para o grupo.
 - Terminada a apresentação, a professora conduz a votação da melhor estrofe.
-

- Para a votação, os alunos podem discutir entre si a melhor estrofe e justificar a sua escolha ou podem votar individualmente usando a ferramenta Kahoot!
- Terminada a votação, a professora solicita aos grupos que entreguem sua estrofe, parabeniza e agradece aos estudantes pelo trabalho realizado.
- 10 minutos antes do término da aula, a professora convida os alunos a responderem ao questionário de avaliação da aula, compartilhando o link para o formulário no google: <https://forms.gle/8N2FFVzANoqtQeej8>

Formulário de avaliação final

Os alunos responderão questões sobre os conhecimentos adquiridos até este ponto. Eles serão encorajados a se posicionar criticamente em suas materializações discursivas e evidenciar suas atitudes em relação às ideologias presentes na sociedade.



Formulário de avaliação da Aula 2:

Como você avalia a importância de discutir sobre a diversidade de gênero musical?

- a) Muito importante
- b) Importante
- c) Não importante

Você considera que as atividades propostas ao longo da aula levaram você a refletir sobre a diversidade musical?

- a) Sim, bastante
- b) Parcialmente
- c) Não, não me levaram a refletir

Você sente que sua capacidade de se informar e se posicionar criticamente foi estimulada durante a aula?

- a) Sim
- b) Parcialmente
- c) Não

Como você avalia a eficácia das atividades de aprendizagem propostas para estimular sua capacidade de pensar criticamente?

- a) Boa, pois houve discussões e análises aprofundadas
- b) Regular, pois faltaram recursos e estratégias para estimular o pensamento crítico
- c) Não sei avaliar
- d) Não estimulou

Existe algum assunto ou tópico que você gostaria de ter discutido mais profundamente durante a aula? Se sim, o que seria?

👍 Formulário de avaliação final das aulas:

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação profissional?

- a) Sim, a música proporcionou reflexão e discussão sobre temas relevantes.
- b) Não, não vi relação direta entre o uso da música e minha formação profissional.
- c) Não sei opinar.

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação crítica?

- a) Sim, a música proporcionou reflexão e discussão sobre temas relevantes.
- b) Não, não vi relação direta entre o uso da música e minha formação crítica.
- c) Não sei opinar.

De 1 a 5, como você avalia a importância de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento crítico? (sendo o 1 menos importante e o 5 muito importante)

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

Assista ao vídeo "In any tongue" e responda a pergunta que segue:
Qual é o tema da letra da música "In any tongue" ?

Você acredita que o tema da letra da música "In any tongue" é socialmente relevante? Marque sua opção, sendo que 1 é pouco relevante e 5 é muito relevante.

() 1

() 2

() 3

() 4

() 5

Justifique sua resposta:

Agradeço sua participação. Foi um prazer conhecê-lo(a)!

Avaliando a Operacionalização da Didática da Pedagogia Histórico-Crítica por meio da Sequência Didática

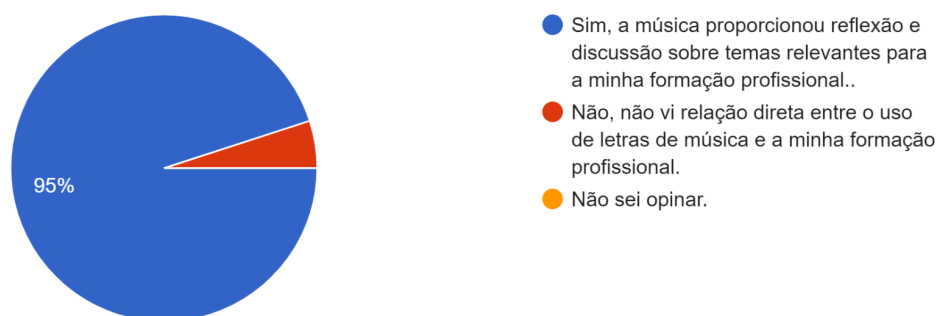
Nesta seção, passamos à avaliação do processo voltado ao desenvolvimento da consciência crítica do grupo de estudantes participantes da aplicação da sequência didática, tendo como instrumento letras de música em inglês. Para a avaliação, usamos como instrumento de geração de dados questionários pré- e pós-implementação da sequência didática, elaborados no recurso *Google Forms*. O recurso gerou dados no formato de gráficos, que são apresentados na sequência.

A primeira pergunta do questionário buscou identificar se o uso de letras de música contribui de alguma forma para a formação profissional dos estudantes. Os dados estão representados no gráfico 1.

Gráfico 1: Relação entre letras de música e formação profissional

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação profissional?

20 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário de Avaliação’ (2023).

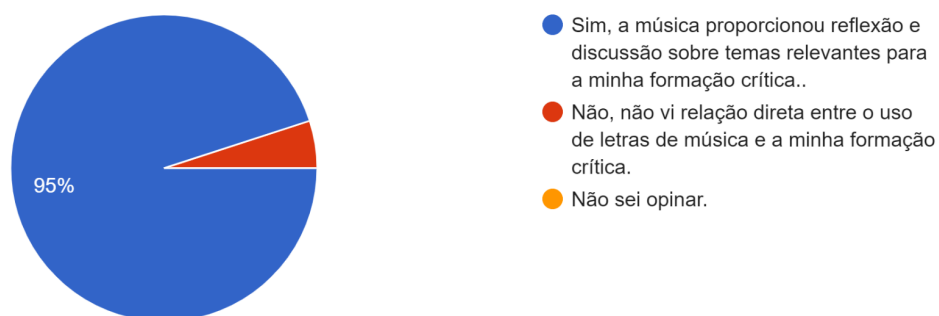
Como mostra o gráfico 1, dos 20 estudantes que responderam ao questionário, 19 (ou 95%) afirmaram que as letras de música proporcionam reflexão e discussão sobre temas relevantes para a formação profissional. Apenas 1 estudante (ou 5%) não percebe a relação entre o uso de letras de música e a sua formação profissional.

A segunda pergunta do questionário buscou identificar se o uso de letras de música contribui de alguma forma para a formação crítica dos estudantes. Os dados estão representados no gráfico 2.

Gráfico 2: O uso de letras de música em aulas de inglês contribui para a formação crítica do estudante

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação crítica?

20 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa 'Formulário de Avaliação' (2023).

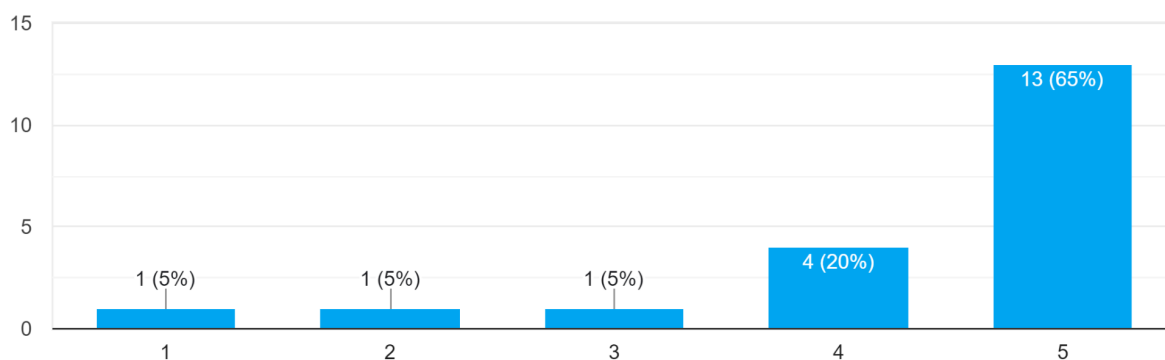
Como sinaliza o gráfico 2, 19 estudantes (95%) afirmaram que a letra da música proporcionou reflexão e discussão sobre temas relevantes para aprender a olhar de forma crítica seu entorno; porém, 1 estudante (5%) não percebeu relação direta entre o uso de letras de música e a sua formação crítica.

A terceira pergunta buscou identificar a percepção dos estudantes sobre a importância de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento da consciência crítica. Os dados estão representados no gráfico 3.

Gráfico 3: Avaliação da importância de letras de música como instrumento para o desenvolvimento da consciência crítica.

De 1 a 5, sendo 1 o menos importante e 5 o mais importante, como você avalia a importância de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento crítico?

20 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário de Avaliação’ (2023).

Como indica o gráfico 3, 13 estudantes (65%) consideraram que letras de música são instrumentos pedagógicos muito importantes; 4 estudantes (20%) como importante; 1 estudante (5%) considerou como um instrumento regular; e 1 estudante (5%) considerou pouco importante e 1 estudante (5%) como não importante.

A quarta pergunta do questionário buscou verificar, antes e após as atividades de aprendizagem propostas nas aulas 1 e 2, se os estudantes conseguiam identificar o tema da letra da música “*In any tongue*”, e a quinta pergunta as emoções descritas na letra. Diferentemente dos gráficos apresentados anteriormente, os que seguem foram agrupados conforme o curso. Os gráficos 4A, 5A e 6A, representam as percepções dos estudantes de Química, Saneamento e Eletrotécnica sobre o tema abordado na letra da música “*In any tongue*”, respectivamente, antes das aulas.

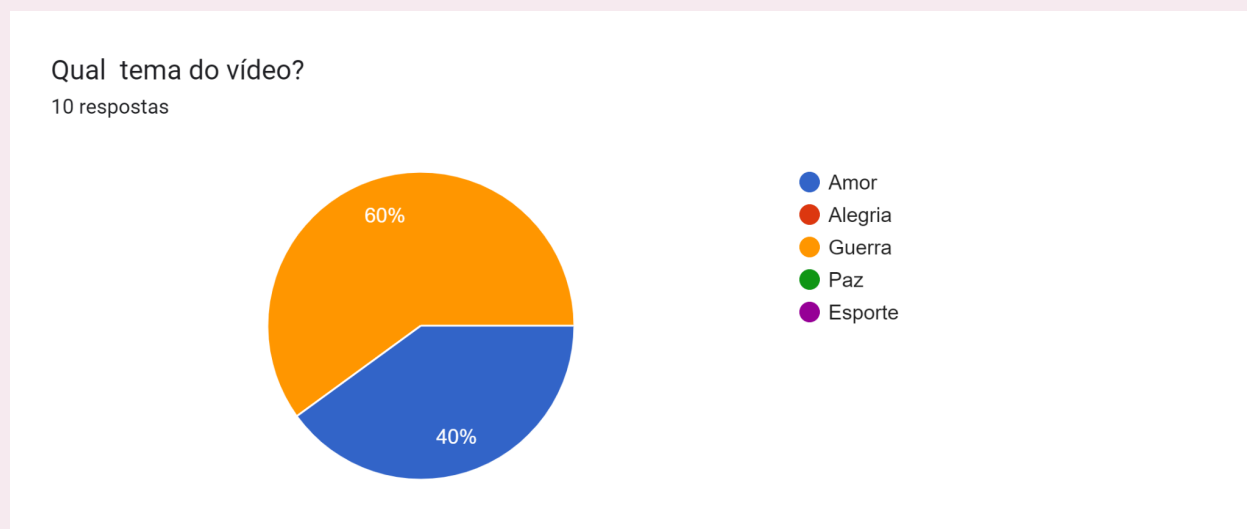
Gráficos 4A: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Química)



Gráfico 5A: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Saneamento)



Gráfico 6A: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Eletrotécnica)



Fonte: Dados do questionário de necessidades com os estudantes participantes (2023).

Como podemos constatar por meio dos gráficos 4A, 5A e 6A, predominou entre os estudantes participantes a percepção de que o tema da letra da música *“In any tongue”* gira sobre o assunto “guerra”: 100% dos estudantes de Química, 75% dos de Saneamento e 65% dos de Eletrotécnica. Entretanto, 25% dos estudantes do curso de Saneamento (gráfico 5A) e 40% dos de Eletrotécnica (gráfico 6A) trouxeram o “amor”, talvez apoiados nas imagens do videoclipe. Como o questionário não solicitava a justificativa da resposta dada, não temos subsídios para entender a escolha da minoria. Contudo, fica o alerta para pesquisas futuras.

Na sequência, o questionário buscou identificar as emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”*. Da mesma forma, os gráficos que seguem foram agrupados conforme o curso. Os gráficos 4B, 5B e 6B representam as percepções dos estudantes de Química, Saneamento e Eletrotécnica, respectivamente, antes das aulas.

Gráfico 4B: Emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”*.

Que emoções o vídeo aborda?

6 respostas

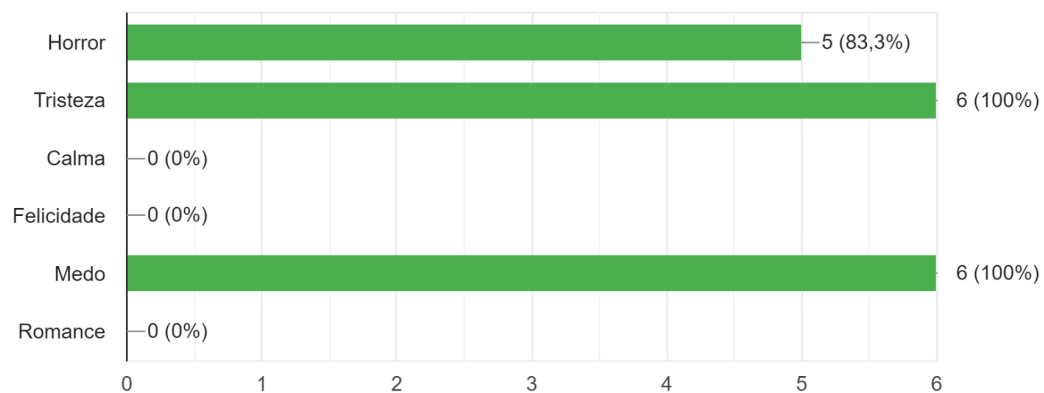


Gráfico 5B: Emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*”.

Que emoções o vídeo aborda?

8 respostas

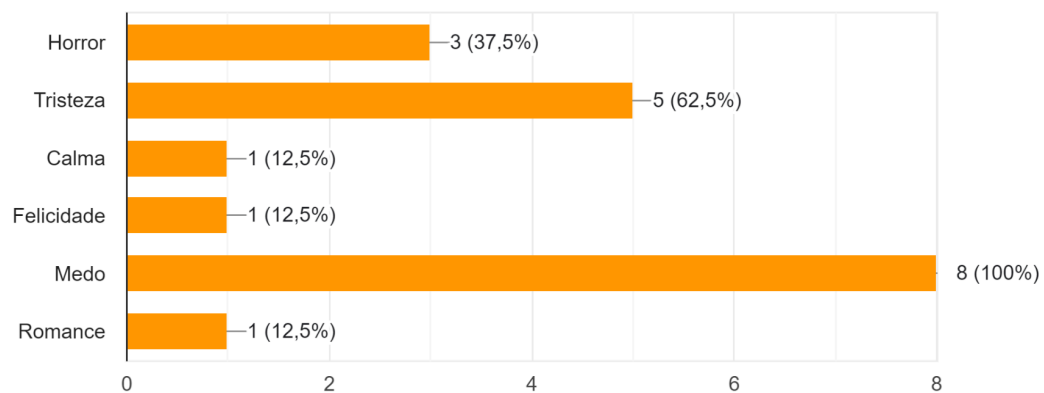
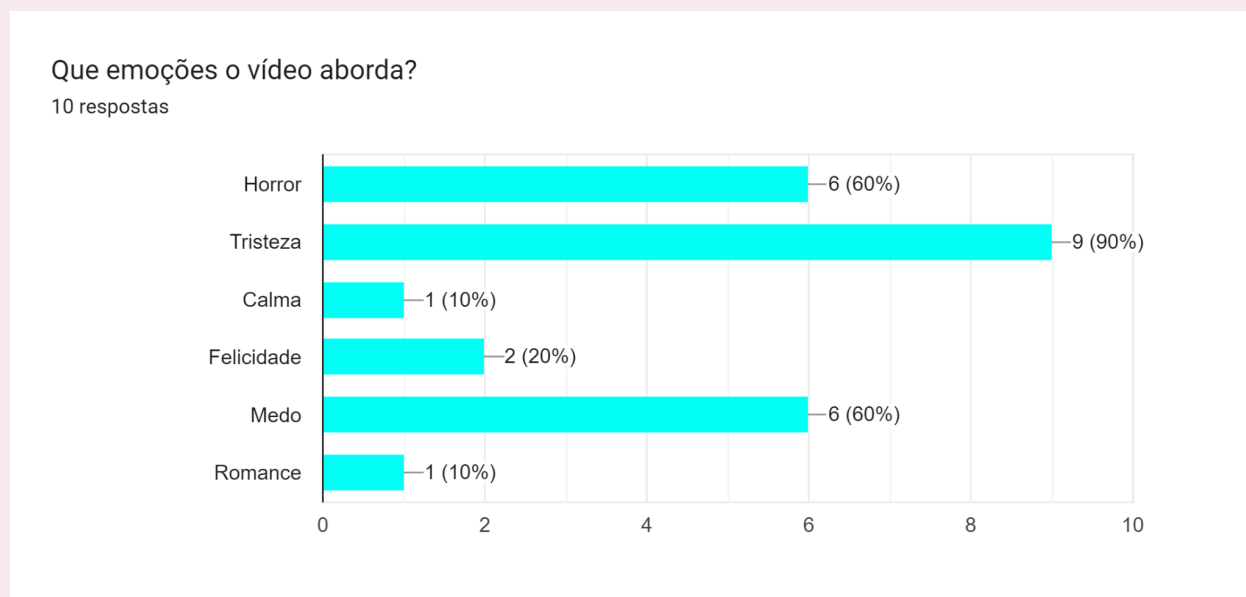


Gráfico 6B: Emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*”.



Fonte: Dados do questionário de necessidades com os estudantes participantes (2023).

Como podemos constatar nos gráficos 4B, 5B e 6B, de forma geral, as emoções percebidas pelos participantes foram coerentes com a temática “guerra” identificada na letra da música “*In any tongue*”: predominaram emoções como “tristeza”, “medo” e “horror”. Da mesma forma, os estudantes do curso de Saneamento e de Eletrotécnica, que identificaram a temática “amor” na letra da música, apontaram sentimentos como “romance”, “felicidade” e “calma”. Como o questionário não solicitava a justificativa das emoções apontadas pelos participantes, não temos subsídios para entender as escolhas: se elas se embasam nas imagens que ilustram o videoclipe, nas suas próprias emoções a partir do tema ou se se referem às emoções geradas pela letra da música, fato este que nos alerta para um piloto do questionário antes da sua aplicação, com sujeitos na faixa etária dos participantes da pesquisa.

As mesmas perguntas sobre o tema e as emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*” foram feitas aos estudantes no questionário aplicado após as aulas 1 e 2, visando identificar se houve algum aprofundamento no olhar desses

estudantes sobre o mesmo objeto de análise: o videoclipe *"In any tongue"*. Os dados desse momento estão representados no gráfico que segue.

Gráfico 7: O tema da letra da música *"In any tongue"* depois das Aulas 1 e 2



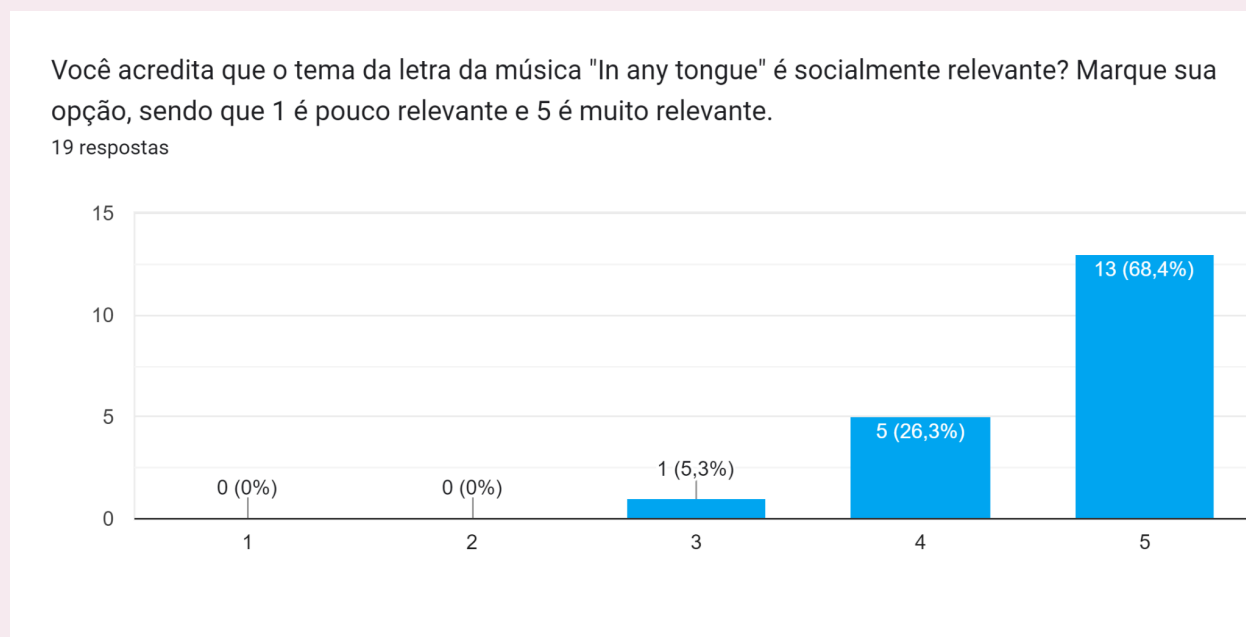
Fonte: Dados do 'Formulário de Avaliação' (2023).

Como mostra o gráfico 7, ao serem perguntados novamente sobre o tema da letra da música *"In any tongue"*, podemos perceber um aprofundamento nas respostas dos estudantes em relação àquelas obtidas no questionário anterior às aulas. Os estudantes citaram o que podemos nomear como "causas e consequências" da guerra. Entre elas citaram: "Desentendimento", "Guerra e perdas", "Guerra, tristeza e perda", "Violência da guerra", "Guerra e falta de comunicação", "Guerra, perda, falta de comunicação social", "Tristeza, perda, horror da guerra". Diferentemente do questionário de levantamento de necessidades, nenhum aluno fez menção ao tema "amor" a partir do videoclipe *"In any tongue"* no questionário de avaliação.

Na sequência, os estudantes foram solicitados a avaliar o nível de relevância do tema da letra da música *"In any tongue"*, sendo 1 "pouco relevante" e 5 "muito

relevante”. Os dados das percepções dos participantes estão representados no gráfico 8.

Gráfico 8: Nível de relevância social do tema da letra



Fonte: Dados do ‘Formulário de Avaliação’ (2023).

Como indica o gráfico 8, todos os respondentes atribuíram algum grau de relevância ao tema abordado na música "*In any tongue*": 68,4% dos estudantes (13 estudantes) atribuíram nível máximo (05) de relevância; 26,3% dos estudantes (5 estudantes), nível 04, considerado de relevância; e 5,3% dos estudantes (1 estudante), nível 03, que ainda indica o tema como parcialmente relevante.

Dando continuidade à análise dos dados, o questionário 2 solicitou aos estudantes (E1 a E15⁸) que justificassem suas respostas em relação ao nível de relevância atribuído na pergunta anterior. Os estudantes justificaram que usar letras de música como instrumento pedagógico, a exemplo de "*In any tongue*", é relevante tendo em vista que "guerra é um tema recorrente na sociedade" (E10), pois "estimula a

⁸ Como as perguntas não eram obrigatórias, obtivemos apenas 15 respostas dos 20 participantes.

pensar sobre a brutalidade da guerra” (E3) e deram outras justificativas, que foram sistematizadas e categorizadas.

Da sistematização das justificativas dadas pelos estudantes emergiram três categorias temáticas: uma que busca explicar as razões da guerra; outra que aponta as consequências; e outra que propõe a mudança de comportamento social, que se subdividem em outras unidades temáticas e são apresentadas no quadro 1 que segue.

Quadro 1: Categorias temáticas e seus subtemas

Causa da guerra		Consequências da guerra	Proposta de mudança de comportamento social
Falta de comunicação	Causa da falta de comunicação: Barreiras linguísticas e culturais, Falta de empatia, Não falar dos sentimentos	Perdas, Violência, Tristeza, Desentendimentos	Língua e cultura não são barreiras
			Necessidade de aprender a superar barreiras e diferenças
			Empatia visa um mundo melhor
			Sentimentos são universais

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Como sugere o quadro 1, a partir do estímulo da letra da música “*In any tongue*” e da pergunta em relação ao nível de relevância de falar de temas sociais como a guerra, os estudantes conseguiram perceber não apenas a importância do instrumento pedagógico na sua formação profissional e pessoal, mas também refletir sobre as

causas e consequências da guerra e a propor mudança de comportamento social, para evitar as tragédias humanitárias por ela provocadas, o que indica um avanço no nível de reflexão dos estudantes se comparado às respostas do questionário 1.

Na opinião dos estudantes, abordar temas sociais por meio de letras de música, especialmente o tema “guerra” trazido na música *“In any tongue”*, por ser recorrente precisa ser discutido, como coloca E10: “É algo recorrente na atualidade e precisa ser mais discutido”. Soma-se a esse pensamento E3, que ressalta a importância de refletir sobre temas recorrentes na sociedade: “te faz refletir sobre o assunto”, seja pela falta de comunicação entre as pessoas, como coloca E4: “A música apresenta assuntos sociais e ressalta a falta de comunicação entre as pessoas”, seja pela intensificação da brutalidade das guerras, como enfatiza E1: “as guerras estão ficando cada vez mais brutais”, ou pela importância de falar de sentimentos, como traz E14: “Acho importante discutir sobre todos os sentimentos, até os mais tristes”, ou de não saber falar de sentimentos e gerar conflitos como consequência, como coloca E12: “Fala[r] sobre falhas em transmitir sentimentos e ideias, levando a conflitos”. Já E2 agrega à recorrência das guerras e sua brutalidade, à falta de comunicação e à necessidade de falar de sentimentos, o fato de vivermos em sociedade, salientando o aspecto da interdependência: “como vivemos em sociedade, é muito importante essas discussões”.

Os estudantes ainda consideram relevante abordar temas sociais na escola para desvelar problemas gerados pela falta de comunicação interpessoal. Para E6: “a falta de comunicação pode gerar mal-entendidos e conflitos”. Nessa mesma linha de pensamento, E15 enfatiza que “as falhas de comunicação e falta de compreensão geram conflitos e desentendimentos”. E outros ainda salientam a barreira linguística e cultural como elementos que podem prejudicar a comunicação interpessoal, e a consequente falta de empatia com o outro ou o diferente, a exemplo de E7: “Esse tema é muito relevante em um mundo onde a comunicação muitas vezes é prejudicada pela barreira da língua, diferenças culturais e falta de empatia”.

Por outro lado, E8 não percebe a língua e a cultura como geradores de conflito “A questão da comunicação e a falta de entendimento são independentes da língua ou cultura”. E outros participantes aprofundam essa questão. E5, por exemplo, sinaliza que a discussão de temas sociais na escola abre espaço para aprender a superar barreiras: “porque nos lembra a importância de superar diferenças”, e E11 adiciona que a superação de barreiras pode gerar um mundo mais solidário: “[A letra da música] destaca a importância de superar as diferenças para um mundo mais solidário”. Nessa mesma linha, E9 ressalta a importância da empatia, de se colocar no lugar do outro à busca de entendimento, como gerador de paz: “A importância da empatia e do entendimento entre diferentes culturas e a busca pela paz”. Por fim, E13 arremata dizendo: “Tristeza e perda ultrapassam línguas e culturas, empatia e entendimento são essenciais”. Em outras palavras, na perspectiva de E13, tristeza e perda são sentimentos que atravessam qualquer língua e cultura (*any tongue or culture*) da mesma forma; aprender a se colocar no lugar do outro, buscando compreensão, leva à construção de um mundo melhor.

Entretanto, podemos dizer também que a percepção que os estudantes têm sobre o tema “guerra” ao final do estudo ainda estão circunscritas ao seu entorno (talvez pela pouca idade?), aos seus sentimentos, às suas formas de agir e de pensar a partir das suas experiências de vida. Nesse sentido, o estudo indica a necessidade de dar continuidade a esse tipo de intervenção pedagógica na formação profissional - estudo da linguagem -, para que os estudantes possam ampliar a sua compreensão acerca das ideologias e forças de poder que estruturam e mantêm o macrocontexto social. Dessa forma, acreditamos que conscientizá-los de como a linguagem pode ser manipulada para fins de manutenção ou embate do *status quo*, por meio da análise de letras de música, pode prepará-los para poderem agir socialmente de forma mais consciente.

Acreditamos que o aprofundamento do olhar crítico dos estudantes, em diferentes níveis, sobre questões sociais depois da intervenção realizada deve-se ao fato de termos desenvolvido as atividades de aprendizagem da sequência didática embasadas nos conceitos de desenvolvimento real e proximal, de mediação, de Vygotsky (1998), de *scaffolding* (andaimento), de Wood *et al.* (1976), e no modelo didático para a pedagogia histórico-crítica, de Gasparin (2012), que também se embasa nos conceitos Vygotskyanos.

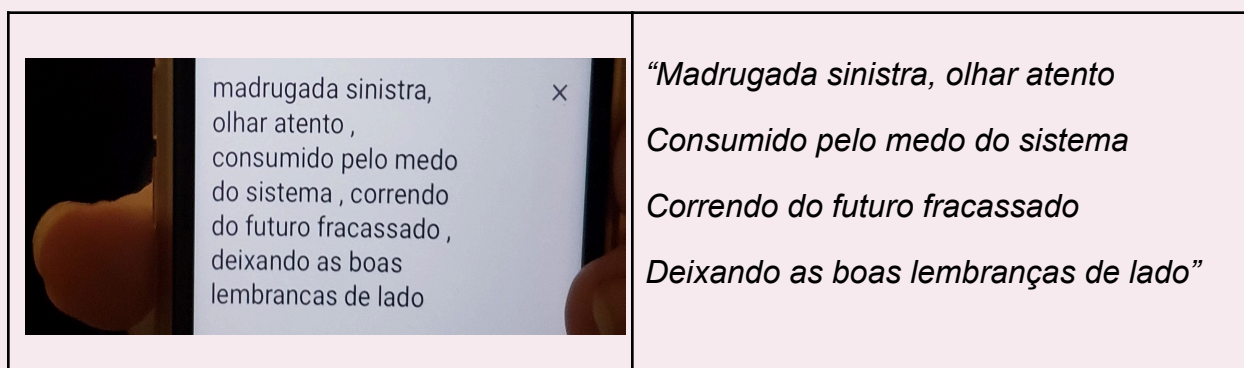
Em outras palavras, o desenho das atividades de aprendizagem da sequência didática partiu do desenvolvimento reflexivo-crítico real/atual dos estudantes (o que eles conseguem perceber na letra da música “*In any tongue*” antes das duas aulas), visando levá-los a um nível de desenvolvimento reflexivo-crítico mais elevado (o que eles conseguem perceber na mesma letra da música depois de uma intervenção didática (sequência didática)). Esse processo de desenvolvimento foi mediado pela professora-pesquisadora, que usou instrumentos cognitivamente calibrados (as atividades de aprendizagem) para atuarem dentro do que Vygotsky (1998) denomina de zona de desenvolvimento proximal/potencial, a partir do conceito de desenvolvimento potencial (ou o que os estudantes podem fazer com a ajuda de um *expert*), que leva o aprendiz a um novo nível de desenvolvimento real.

Essa ‘engenharia cognitiva’ para o desenvolvimento do estudante é construída socialmente, como advoga Vygotsky (1998), em nosso caso, no microcontexto da sala de aula, mediada pelo professor, que faz uso de procedimentos metodológicos (*scaffoldings* / andaimes) para a condução das atividades, que, por sua vez, têm como objetivo final levar os estudantes a um novo nível de desenvolvimento real, em nosso caso, a perceberem as inter-relações sociais descritas nas letras de música de forma mais profunda e ampla. Cabe ressaltar que esses conceitos Vygotskyanos embasam o quadro teórico-didático proposto por Gasparin (2012), que foi usado para guiar a

elaboração dos planos das aulas 1 e 2, e estão assinalados ao longo dos respectivos planos.

As evidências desse processo de desenvolvimento do olhar reflexivo-crítico dos estudantes participantes do estudo estão nas respostas dos questionários anteriormente descritas e analisadas, assim como nas estrofes que eles criaram a partir de letras de diferentes gêneros musicais trabalhados na aula 2. Por exemplo, o grupo de estudantes que sorteou para o desafio da criação da estrofe o estilo musical “Rap” teve a letra da música “*It’s like that*”, de Jason Nevins e Run - D.M.C., como inspiração para o seu desafio. A letra da música aborda a questão das lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes/leitores a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios, e os estudantes produziram a estrofe retratada na figura 4.

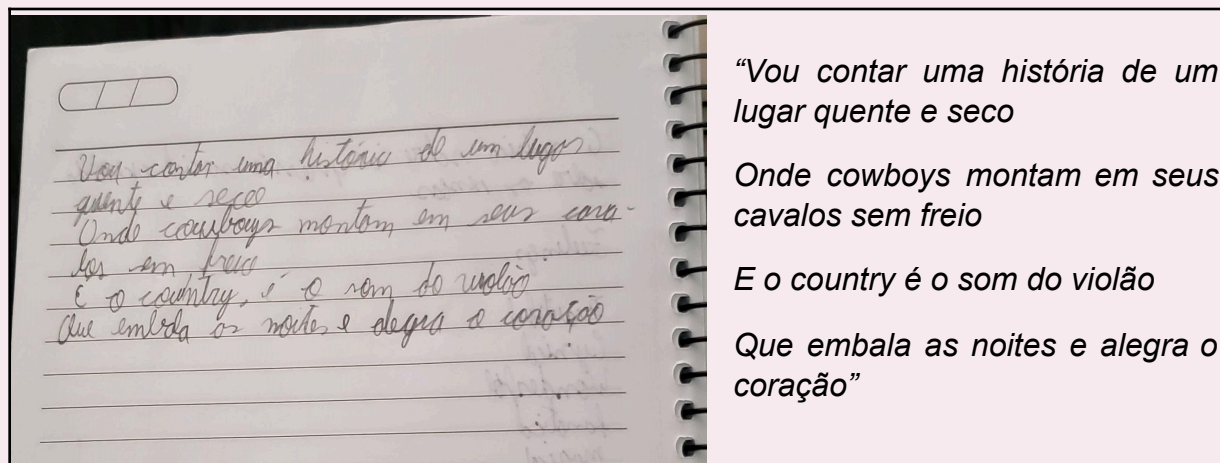
Figura 4: Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Rap”



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Já o grupo de estudantes sorteado com o estilo “Country”, inspirada na letra da música “*Take Me Home, Country Roads*”, de John Denver, que evoca o desejo de ir para casa, através uma mensagem de amor à terra natal e às suas raízes, criaram a estrofe apresentada na figura 5.

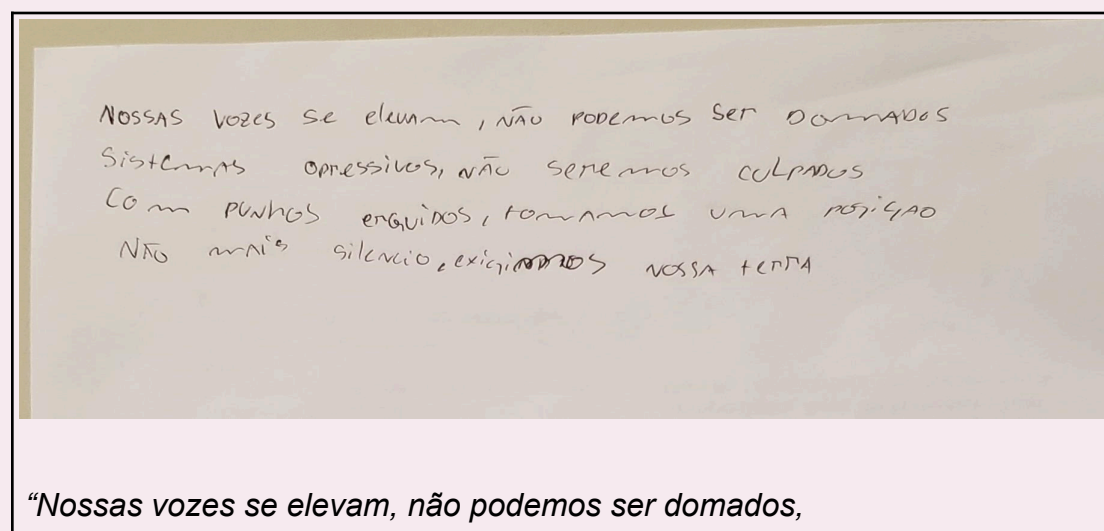
Figura 5: Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Country”



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Por fim, o grupo “Heavy Metal”, inspirado na letra de música “*Killing in the Name*”, da banda *Rage Against the Machine*, que é uma crítica contundente ao abuso de poder, opressão e desigualdade social, além de denunciar a corrupção no sistema político e militar, os estudantes canalizaram essa mensagem de protesto ao elaborar a estrofe representada na figura 6.

Figura 6: Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Heavy Metal”



Sistemas opressivos, não seremos culpados

Com punhos erguidos, tomamos uma posição

Não mais silêncio, exigimos nossa terra”

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

A catarse, o quarto passo, segundo a didática da pedagogia histórico-crítica, de Gasparin (2012), representada pela produção das estrofes, implica que, nesse ponto, o educando deve ser capaz de compreender as questões levantadas de forma mais coerente e elaborada, e deve ser capaz de localizar e entender os problemas sociais colocados na fase de problematização, dando sentido à aprendizagem e utilidade para a vida, algo que o permita contribuir para a mudança social, pode ser identificada na expressão de sentimentos e pensamentos profundos sobre a realidade social e pessoal.

A estrofe do grupo “Rap”, por exemplo, é caracterizada por uma representação notória da opressão do sistema social, acompanhada por um sentimento marcante de medo e a fuga traçada como um horizonte de esperança. A referência à “madrugada sinistra” e ao “medo do sistema” denota uma sensação de opressão implícita, onde podem perceber-se submetidos a limitações e constrangimentos impostos pelo sistema social vigente. Esse cenário é permeado pelo sentimento de medo, como indicado na linha “Consumido pelo medo do sistema”. Tal sentimento pode ser atribuído a diversas fontes, incluindo a incerteza quanto ao futuro, uma percepção de desigualdade social ou um temor das implicações advindas da contestação do sistema. É notável, ainda, que a estrofe aborda a fuga como um recurso para encarar um futuro que se apresenta como desprovido de sucesso, conforme expresso em “Correndo do futuro fracassado”. A fuga, nesse contexto, parece emergir como uma esperança, uma tentativa de escapar das adversidades e de buscar um caminho alternativo e mais promissor.

Na estrofe criada pelo grupo “Country”, a catarse se manifesta na descrição de um ambiente quente e seco, onde *cowboys* cavalgam sem freio, e a música *country* se destaca como o som do violão que embala as noites e aquece o coração. Essa estrofe evoca a sensação de escapismo e liberdade característica da música *country*, a qual frequentemente aborda temas relacionados à vida no campo, aventura e um forte senso de comunidade. Encontrar alegria e conforto na música e em um lugar que permite escapar das preocupações do dia a dia, onde a música *country* proporciona uma experiência emocionalmente gratificante e uma pausa nas pressões da vida moderna, cria uma atmosfera de libertação. Nesse cenário, as preocupações cotidianas podem ser deixadas para trás em prol de uma vida mais simples e autêntica.

Já na linha inicial da estrofe criada pelo grupo “Heavy Metal”, “Nossas vozes se elevam, não podemos ser domados”, reflete uma resistência vigorosa e um desejo de se libertar das amarras do sistema. O uso da primeira pessoa do plural, “nossas vozes”, sugere uma solidariedade em torno da ideia de se elevar contra a opressão. A referência aos “sistemas opressivos” e à recusa em serem culpados implica uma conscientização aguçada da injustiça social e uma recusa em aceitá-la passivamente. A catarse emerge quando os indivíduos afirmam com convicção, “Com punhos erguidos, tomamos uma posição”, demonstrando um comprometimento ativo em resistir e lutar contra o sistema opressivo. Finalmente, a estrofe culmina com a declaração enérgica, “Não mais silêncio, exigimos nossa terra”, indicando uma reivindicação de direitos e uma demanda por justiça. O “não mais silêncio” sugere o desejo de se fazer ouvir. Esse apelo soa com um senso de empoderamento e um desejo de mudança, que é central para o processo de catarse.

Como sugerem as estrofes criadas pelos estudantes, independentemente da letra da música ou do gênero musical que sortearam para essa criação, podemos dizer que eles atingiram, ao final das duas aulas, um novo nível de desenvolvimento

reflexivo-crítico real, que valida o modelo didático de Gasparin (2012) para esse fim. As estrofes criadas pelos estudantes podem ser vistas como exemplo de catarse, na qual demonstram a capacidade de relacionar o conteúdo aprendido na escola com a construção social e a reconstrução do conhecimento na busca por mudança social.

Com base nos resultados, podemos concluir que a operacionalização da Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica, com base e Gasparin (2012), por meio de uma sequência didática, usando letras de música em inglês como instrumento pedagógico para formação crítica de estudantes dos cursos técnicos integrados do IFSC/Campus Florianópolis, foi eficaz. A abordagem permitiu que os estudantes explorassem temas relevantes para sua formação profissional e crítica, além de evidenciar um avanço na compreensão do conteúdo proposto. Na próxima seção, trazemos as considerações finais.

Considerações finais

Prezado(a) professor(a)!

Ao finalizarmos este texto, trazemos as considerações finais do estudo realizado, visando evidenciar a importância da didática para a pedagogia histórico-crítica, de Saviani (2011), sugerida por Gasparin (2012), que tem como suporte teórico a teoria de desenvolvimento de Vygotsky (1998), na utilização de letras de música como instrumento pedagógico na formação crítica de estudantes, e o conceito de *scaffolding* (WOOD *et al.* 1976), usado por nós para guiar os procedimentos metodológicos da sequência didática, produto educacional proposto no estudo.

Os resultados obtidos demonstraram que essa proposta teórico-didática de ensino-aprendizagem pode ser eficaz na promoção do desenvolvimento crítico dos estudantes, proporcionando uma compreensão mais profunda e significativa de conteúdos - em nosso caso, o entendimento de práticas sociais por meio de letras de músicas em inglês, visando levar o estudante de cursos técnicos a ampliar seu olhar crítico sobre questões sociais do seu entorno - de compreensão de mundo, de relações interpessoais, entre outros. Assim sendo, advogamos que o planejamento de aulas baseado nos 5 passos do quadro teórico-didático proposto por Gasparin (2012): prática social, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, pode favorecer a forma como os estudantes entendem as práticas sociais e podem agir de forma consciente sobre elas, uma vez que proporciona um ambiente de aprendizado dinâmico e significativo, no qual os alunos são incentivados a se envolverem ativamente na construção do conhecimento, além do fato de que, teoricamente, a

proposta se apoia na teoria Vygotskyana de desenvolvimento do ser humano, mais especificamente, no conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal/Potencial, ou Zona de Desenvolvimento Imediato, como denomina Gasparin (2012), e no conceito de *scaffolding*, de Wood *et al.* (1976).

O primeiro passo, “a prática social”, conectou o conteúdo da aula com situações do mundo real, como as pressões sociais, questões sociais e culturais, incluindo igualdade, justiça e diversidade, tornando-se relevante para os estudantes. Já a “problematização” desafiou os alunos a questionarem e aprofundarem seu entendimento sobre os assuntos: pressões sociais e sentimentos, e diversidade de gêneros musicais e culturais, promovendo a reflexão crítica. A “instrumentalização” forneceu aos estudantes as ferramentas necessárias para abordar os desafios identificados durante a problematização, com o uso de tecnologia (*smartphones*) para pesquisa e interação, tecnologia para assistir os *videoclipes* e acessar recursos *online*, e ferramentas tecnológicas educacionais como *Kahoot!* e *Wordwall*, e desenvolvimento de produção escrita. A “catarse”, por sua vez, permitiu que eles experimentassem uma sensação de realização e compreensão, à medida que aplicavam o que aprenderam em situações práticas, como atividades interativas, criação de estrofes, compartilhamento de ações concretas para lidar com os sentimentos, em situações pedagógicas, como responder a perguntas de compreensão e socialização de suas produções escritas com o grupo, promovendo discussões sobre diversidade e inclusão. E, por fim, mas não menos importante, a “prática social final” incentivou os estudantes a compartilhar suas experiências e *insights* durante as discussões, apresentações individuais, atividades interativas e questionários.

A análise dos resultados revelou que os estudantes participantes do estudo evoluíram na sua capacidade de análise crítica das questões sociais abordadas nas letras das músicas trabalhadas em sala de aula, que se refletiu na sua capacidade de discernir temas sociais, causas, consequências, propostas de mudança, e na interpretação e produção de conteúdos complexos como os presentes nas letras das

música: *Under pressure* - Queen (feat. David Bowie), *The Logical Song* - Supertramp, *It's Like That* - Jason Nevins e Run-D.M.C.; *Killing in the Name* - Rage Against the Machine; *One Love* – Bob Marley; *Take Me Home, Country Roads* - John Denver. Essa percepção da realidade é um indicador da eficácia do modelo teórico-didático de Gasparin (2012).

Outra característica a ser destacada é a possibilidade de replicabilidade deste Produto Educacional. A descrição detalhada de todos os elementos constitutivos dos planos de aula e do detalhamento dos procedimentos metodológicos para a implementação das atividades de aprendizagem, com a sinalização dos passos propostos no quadro teórico de Gasparin (2012), assim como das próprias atividades de aprendizagem, dos *slides* usados, dos *links* e das sugestões de recursos digitais propostos e dos gabaritos pode ser facilmente replicada em outros contextos educacionais, permitindo que outros professores e educandos também se beneficiem. Isso abre portas para a disseminação desta proposta de produto educacional para o ensino de línguas estrangeiras e a possibilidade de adaptações e melhorias de forma contínua.

Quanto à abrangência, este produto educacional tem potencial tanto nacional quanto internacional tendo em vista seu detalhamento. Sua adaptabilidade a diferentes contextos educacionais e culturais a torna um instrumento para promover o pensamento crítico e a compreensão profunda em uma variedade de cenários educativos.

Em termos de inovação, esse Produto Educacional se destaca por combinar a pedagogia histórico-crítica de Saviani (2011) e Gasparin (2012) com a utilização criativa de letras de música em inglês como instrumento pedagógico para a formação integral de estudantes na EPT. Isso representa uma contribuição inovadora para o campo da educação, tendo em vista que há uma lacuna na literatura acadêmica revisada para este estudo que integre ao ensino de idiomas o desenvolvimento crítico na formação

em nível técnico. O que temos visto na referida literatura e na nossa prática diária é o trabalho pedagógico com letras de música em aulas de idiomas voltado à pronúncia, ao ensino de vocabulário e à gramática deslocado das temáticas sociais que as letras de música geralmente abordam.

Importante ressaltar, ainda, que este estudo não apenas contribui para o campo educacional, mas também reforça a necessidade de abordagens educacionais dinâmicas e contextualmente relevantes, que possam fomentar um aprendizado significativo e transformador. Além disso, oferece uma contribuição para a compreensão de práticas pedagógicas, servindo de guia para educadores e pesquisadores que buscam enriquecer a formação dos estudantes, orientando-os em direção a um pensamento crítico e reflexivo.

Através dos resultados que obtivemos, este estudo não apenas endossa a relevância deste produto educacional, mas também valida um alicerce teórico-pedagógico sólido para pesquisas futuras no campo da pedagogia histórico-crítica integrado ao ensino de línguas estrangeiras. Cabe ressaltar, entretanto, a necessidade de replicar este produto educacional com outros estudantes e em outros contextos da EPT e da educação básica, visando corroborar ou refutar os resultados obtidos com a aplicação desta sequência didática.

Esperamos que você tenha apreciado a leitura deste produto educacional, que tenha se sentido motivado a aplicá-lo, que divulgue este material para seus colegas, e tenha outras ideias para o viés educacional aqui proposto!

Ana Lúcia Tomazelli (Mestranda)

Marimar da Silva (Orientadora)

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações, 11ª ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

WOOD, D.; BRUNER J.S.; ROSS, G. The role of tutoring in problem solving. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, 1976. vol. 17, n. 2, p. 89-100.

ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Apêndices: Gabaritos, Materiais e *Slides* das aulas

Aula I: Gabaritos:

Respostas Atividade 5:

- 1: b) Seguir as regras.
- 2: c) É a época de ser livre e sem preocupações.
- 3: c) É importante equilibrar lógica e criatividade. A mensagem principal da música "Logical Song" do Supertramp é a importância de equilibrar a lógica e a criatividade. A letra da música fala sobre como a educação muitas vezes enfatiza a conformidade e a obediência, e como isso pode sufocar a individualidade e a imaginação das pessoas. A música sugere que a verdadeira sabedoria vem de encontrar um equilíbrio entre a lógica e a intuição, entre o pensar e o sentir.

Respostas Atividade 7:

- 1: d) A pressão da sociedade e seus efeitos na saúde mental.
 - 2: a) "It's the terror of knowing what this world is about".
 - 3: c) A importância da educação na formação de uma pessoa para manter a saúde mental. OBS: A música "Logical Song" fala sobre a importância da educação na formação de uma pessoa para manter sua identidade e senso de propósito. A letra faz uma reflexão sobre como o sistema educacional muitas vezes enfatiza a conformidade e a padronização, ao invés de estimular a criatividade e a individualidade. O cantor questiona como é possível manter a sanidade mental em um mundo que parece sufocar a autenticidade das pessoas.
 - 4: a) "But then they sent me away to teach me how to be sensible, logical, responsible, practical" ("Mas então eles me mandaram embora para me ensinar a ser sensato, lógico, responsável, prático"). Essa linha da música sugere que a sociedade muitas vezes espera que as pessoas sejam sensatas e lógicas em detrimento de sua saúde
-

mental e emocional. A pressão para se encaixar em padrões rígidos pode levar à alienação e à perda de identidade pessoal.

5: c) Ambas as músicas falam sobre a pressão da sociedade e seus efeitos na saúde mental, bem como a importância de se libertar dessa pressão.

6 b) "Pressure pushin' down on me".

7 a) "It's the terror of knowing what this world is about".

8 c) Queen e Bowie. A música "Under Pressure" foi uma colaboração entre o Queen e David Bowie.

Letras das músicas:

Under Pressure

Canção de David Bowie e Queen

Pressure pushin' down on me
Pressin' down on you, no man ask for
Under pressure that brings a building down
Splits a family in two, puts people on streets
That's okay

That's the terror of knowing what this world is about
Watchin' some good friends screamin', "Let me out"
Pray tomorrow gets me higher
Pressure on people, people on streets

Da-da-da, mm-mm
Da-da-da-ba-bum
Okay
Chippin' around, kick my brains 'round the floor
These are the days it never rains but it pours
Ee-doh-ba-buh, ee-da-ba-ba-bop
Mm-bo-bop, beh-lup
People on streets, ee-da-dee-da-day
People on streets, ee-da-dee-da-dee-da-dee-da

It's the terror of knowing what this world is about
Watching some good friends screaming, "Let me out"
Pray tomorrow gets me higher, higher, high
Pressure on people, people on streets

Turned away from it all like a blind man
Sat on the fence but it don't work
Keep comin' up with love but it's so slashed and torn
Why, why, why?
Love
Insanity laughs under pressure we're breaking

Can't we give ourselves one more chance?
Why can't we give love that one more chance?
Why can't we give love, give love, give love, give love
Give love, give love, give love, give love?

'Cause love's such an old-fashioned word
And love dares you to care for
The people on the edge of the night
And love dares you to change our way of
Caring about ourselves
This is our last dance
This is our last dance
This is ourselves
Under pressure
Under pressure
Pressure

Fonte: LyricFind

Compositores: Brian Harold May / David Bowie /
Freddie Mercury / John Richard Deacon / Roger
Meddows Taylor

The Logical Song

Canção de Supertramp

When I was young, it seemed that life was so wonderful
A miracle, oh, it was beautiful, magical
And all the birds in the trees, well they'd be singing so
happily
Oh, joyfully, oh, playfully watching me
But then they sent me away to teach me how to be
sensible
Logical, oh, responsible, practical
Then they showed me a world where I could be so
dependable
Oh, clinical, oh, intellectual, cynical
There are times when all the world's asleep
The questions run too deep
For such a simple man
Won't you please, please tell me what we've learned?
I know it sounds absurd
Please tell me who I am
I said, now, watch what you say, they'll be calling you a
radical
A liberal, oh, fanatical, criminal
Oh, won't you sign up your name? We'd like to feel
you're acceptable
Respectable, oh, presentable, a vegetable
Oh, take, take, take it, yeah
But at night, when all the world's asleep
The questions run so deep
For such a simple man
Won't you please (oh, won't you tell me)
Please tell me what we've learned?
(Can you hear me?) I know it sounds absurd
(Oh, won't you tell me) please tell me who I am
Who I am, who I am, who I am
Ooh
Hey
'Cause I was feeling so logical
Yeah
D-D-D-D-D-D-D-Digital
Yeah, one, two, three, five
Oh, oh, oh, oh, yeah
Ooh, it's getting unbelievable
Yeah
Getting, getting, yeah, yeah
Uh, uh, uh, uh

Fonte: LyricFind

Compositores: Richard Davies / Roger Hodgson

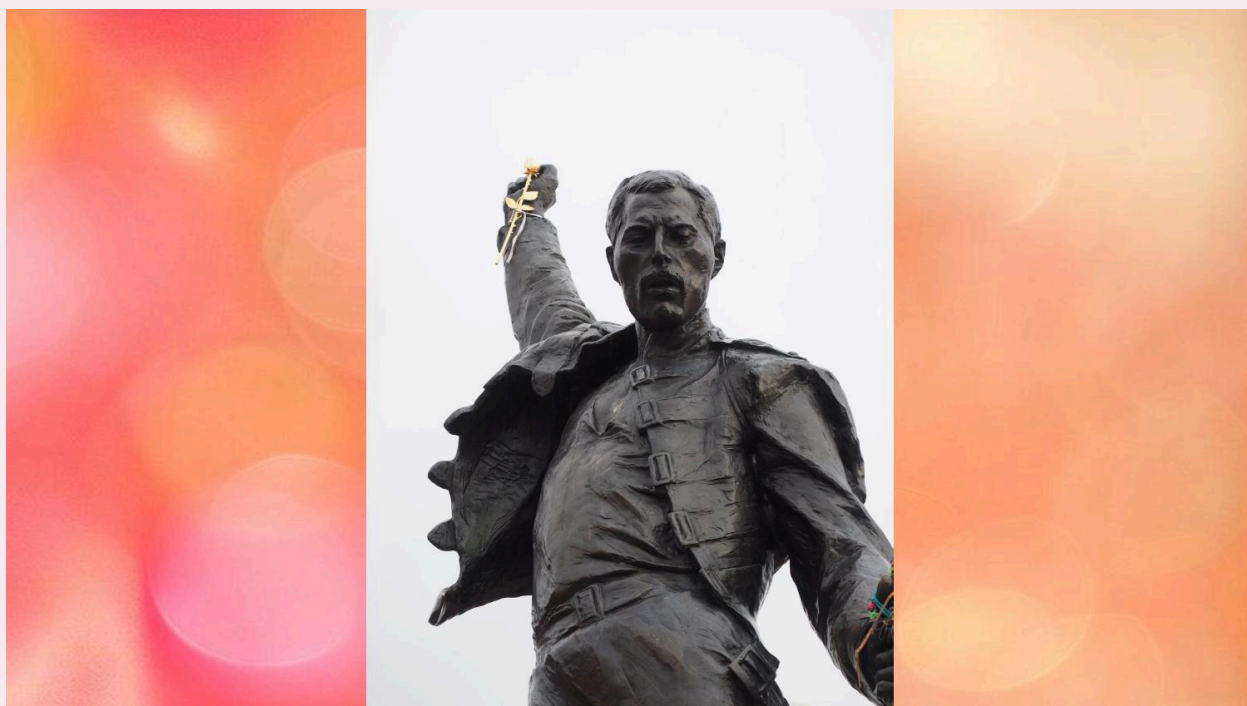
Slides da Aula I:

		
Química	Eletrotécnica	Saneamento
https://forms.gle/6dN8GDdpfDvNPuJo6	https://forms.gle/7y8qH9865EuXDMoVA	https://forms.gle/vkRzsiP8JHAb9YSA
http://gg.gg/144712	http://gg.gg/144719	http://gg.gg/14471t



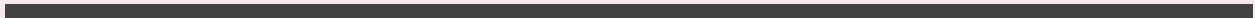
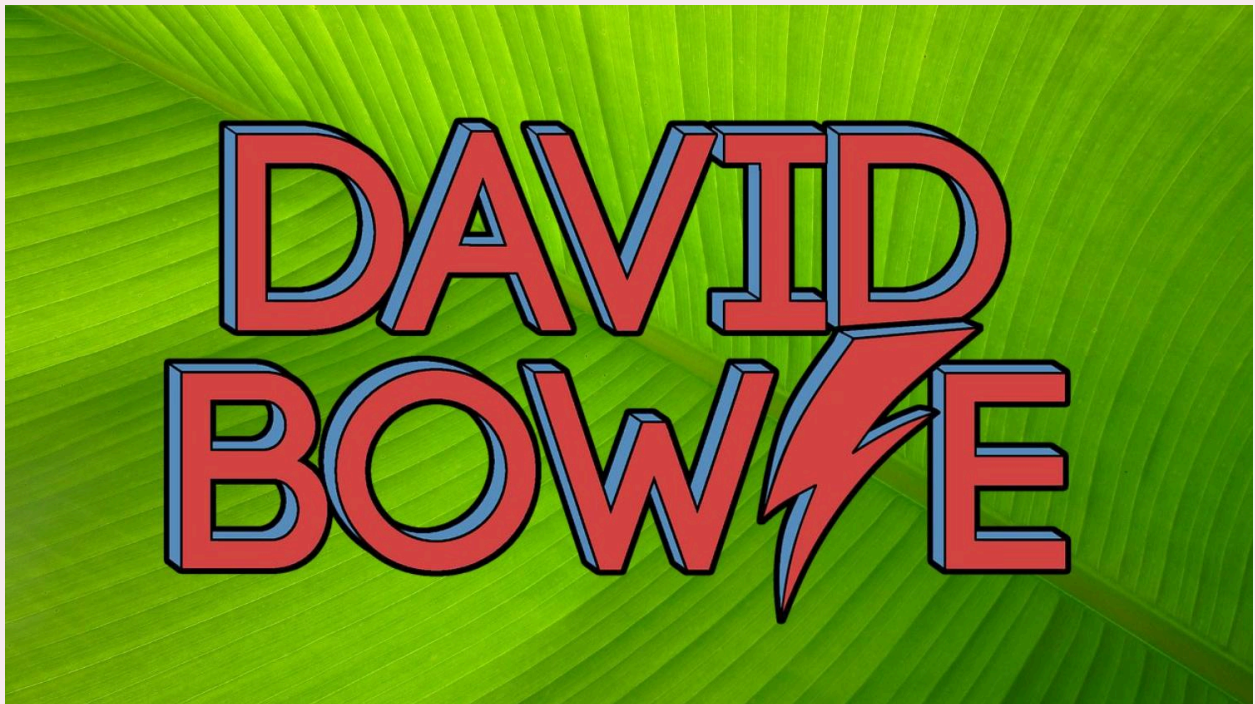


Atividade 1: Olhe as imagens e responda oralmente às perguntas da professora em português ou inglês.





A handwritten signature of Freddie Mercury in black ink on a light blue background. The signature is stylized and cursive, reading "Freddie Mercury".



QUEEN & DAVID BOWIE

UNDER PRESSURE





Atividade 2: Assista ao videoclipe Queen - Under Pressure (Official Video)

Responda às perguntas:

Qual o tema da música do videoclipe?

Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema da música?

Anote as respostas em seu caderno para compartilhar com os colegas.





Song name	Song Theme	Feelings
Under Pressure		

Song name	Song Theme	Feelings
Under Pressure	Pressure and stress that people face in their daily lives (Pressão e estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas)	Love (amor) Insanity (insanidade) Terror (terror) Care for (cuidar de) Pressure (pressão)

Atividade 3: Assista ao videoclipe The Logical Song

Responda às perguntas:
Qual o tema do videoclipe?
Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?

Anote as respostas em seu caderno para compartilhar com o grupo.



Song name	Song Theme	Feelings
The Logical Song		

Song name	Song Theme	Feelings
The Logical Song	reflexão sobre o processo de educação e como ele molda as pessoas, muitas vezes levando a uma perda de identidade e uma busca por significado e propósito na vida; sobre como a educação muitas vezes enfatiza a conformidade e a supressão da criatividade, o que pode levar à confusão emocional; sobre o ciclo de vida e a pressão da sociedade para se ajustar a padrões estereotipados; crítica à educação convencional e à perda da criatividade e individualidade.	Beautiful (bonita) Cynical (cínico) Wonderful (maravilhoso) Fanatical (fanático) Magical (mágico) Criminal (criminoso) Joyfully (alegremente) Happily (feliz/alegremente) Playfully (divertidamente/alegremente) Marvelous (maravilhoso) Sensible (sensato) Responsible (responsável) Practical (prático) Dependable (confiável)

Under pressure		The logical song	
Positive Feelings	Negative Feelings	Positive Feelings	Negative Feelings
Love (amor)	Insanity (insanidade)	Beautiful (bonita)	Cynical (cínico)
Laughs (risos)	Terror (terror)	Wonderful (maravilhoso)	Fanatical (fanático)
Care for (cuidar de)	Pressure (pressão)	Magical (mágico)	Criminal (criminoso)
		Joyfully (alegremente)	
		Happily (feliz/alegremente)	
		Playfully (divertidamente/alegremente)	
		Marvelous (maravilhoso)	
		Sensible (sensato)	
		Responsible (responsável)	
		Practical (prático)	
		Dependable (confiável)	

Falsos cognatos

"Miracle" – Na música, a palavra é usada para se referir a algo que é maravilhoso ou surpreendente. Em português, "miracle" pode ser confundido com "milagre", mas na verdade significa "maravilha", "coisa surpreendente".

"Dependable" – Na música, a palavra é usada para descrever um mundo em que se pode ser confiável e responsável. Em português, "dependable" pode ser confundido com "dependente", mas na verdade significa "confiável", "digno de confiança".

"Vegetable" – Na música, a palavra é usada para se referir a uma pessoa que é inerte ou sem reação. Em português, "vegetable" pode ser confundido com "vegetal", mas na verdade significa "vegetativo", "inerte".

"Intellectual" – Na música, a palavra é usada para descrever um mundo clínico e cínico. Em português, "intellectual" pode ser confundido com "intelectual", mas na verdade significa "racional", "baseado na razão".

"Radical" – Na música, a palavra é usada para descrever alguém que é considerado extremista ou perigoso. Em português, "radical" pode ser confundido com "radical", mas na verdade significa "extremo", "fundamental".

Atividade 5:

Individual: Leia silenciosamente as letras das músicas dos vídeos. É permitido o uso de recurso digital de tradução se necessário.

Em trios: Responda às perguntas que seguem. Seja breve e objetivo.

- 1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?
- 2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?
- 3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?
- 4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?
- 5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?
- 6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

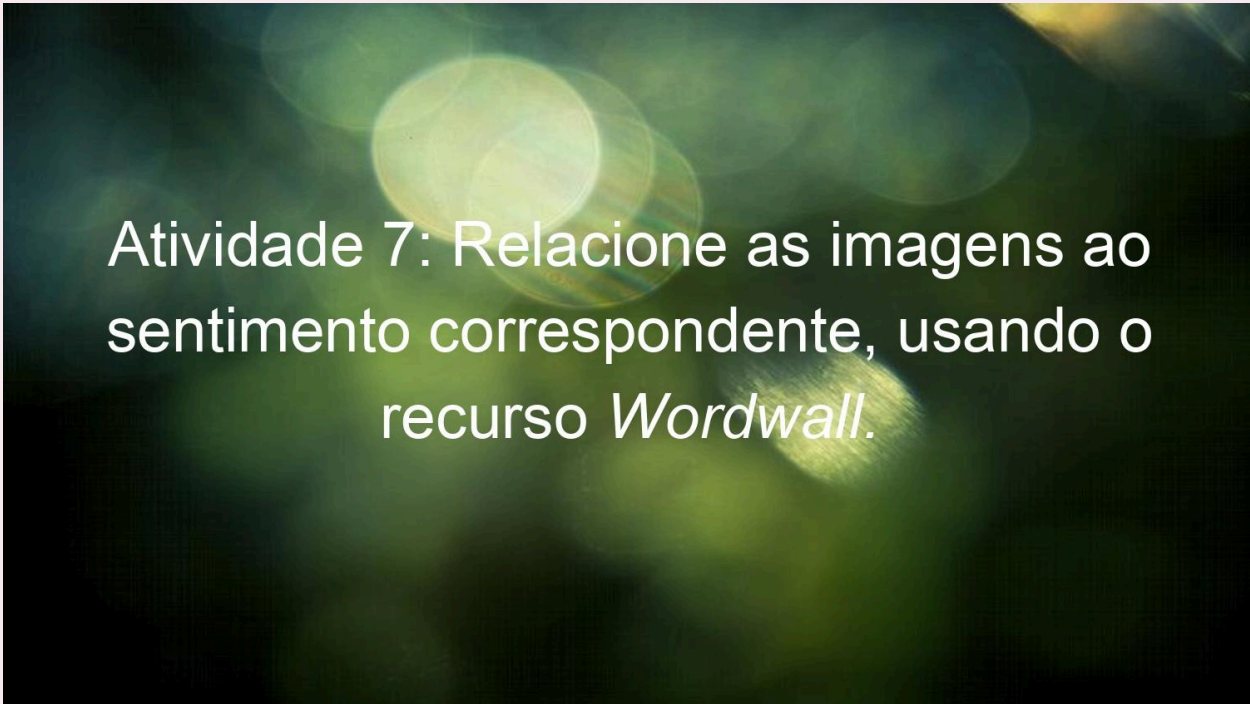


Kahoot!

Atividade 6:

Leia as perguntas e marque a alternativa correta de acordo com as letras das músicas 'Under Pressure' e 'Logical Song'.

👉 Quiz: "Desvendando as músicas 'Under Pressure' e 'Logical Song'".



Atividade 7: Relacione as imagens ao sentimento correspondente, usando o recurso *Wordwall*.



<https://wordwall.net/pt/resource/56131002>

Group ranking feelings

Positive feelings	Negative feelings

Group ranking feelings

Positive feelings	Negative feelings
alegria, amor, paz, esperança, liberdade, empatia	solidão, desespero, ansiedade, tristeza, medo, tédio, raiva
joy love peace hope freedom empathy	loneliness despair anxiety sadness fear boredom anger

Lista de ações com os sentimentos positivos

- Exprese amor e carinho pelas pessoas ao seu redor, através de gestos, palavras gentis e abraços ou faça pequenos atos de gentileza diariamente, como ajudar alguém, dar um sorriso ou elogiar alguém.
- Reserve um tempo para si mesmo, praticando meditação, ioga ou outras atividades que promovam paz interior ou para fazer atividades que tragam alegria e satisfação pessoal, como hobbies, esportes ou passar tempo com entes queridos.
- Mantenha uma atitude esperançosa diante das adversidades, focando nas soluções em vez dos problemas.

- Desenvolva a empatia ouvindo atentamente os outros e colocando-se no lugar deles para compreender suas experiências e sentimentos.
- Cultive relacionamentos saudáveis e construa uma rede de apoio, buscando conexões significativas com pessoas que compartilham seus valores.

Lembre-se de que essas ações podem variar de acordo com cada pessoa e situação

Lista de ações para lidar com os diferentes sentimentos negativos

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
- Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
 - Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
 - Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
-

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
- Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
- Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
- Estabeleça limites e aprenda a dizer "não" quando necessário.

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
 - Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
 - Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
 - Estabeleça limites e aprenda a dizer "não" quando necessário.
 - Desafie pensamentos negativos e pratique a fala positiva consigo mesmo.
-

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
- Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
- Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
- Estabeleça limites e aprenda a dizer "não" quando necessário.
- Desafie pensamentos negativos e pratique a fala positiva consigo mesmo.
- Busque ajuda profissional se necessário, como terapia ou aconselhamento.

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos

- Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
 - Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
 - Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
 - Estabeleça limites e aprenda a dizer "não" quando necessário.
 - Desafie pensamentos negativos e pratique a fala positiva consigo mesmo.
 - Busque ajuda profissional se necessário, como terapia ou aconselhamento.
 - Evite pessoas e ambientes tóxicos ou negativos.
-

Atividade 9:

👉 Questionário de avaliação da aula:





<http://gg.gg/13xt6o>

<https://forms.gle/RwXugeTaNuZixMMJ7>

A green rectangular sign with rounded corners and a white border, mounted on two metal poles. The sign features the words "Thank You" in large, white, sans-serif capital letters. The background of the slide is a clear blue sky with scattered white clouds.

Thank You

Aula II: Gabaritos

Respostas Atividade 5:

1.Qual é a importância da diversidade musical?

Resposta: c) Permite que mais vozes e perspectivas sejam ouvidas

2.Por que é importante que os consumidores de música estejam cientes da mensagem por trás das letras?

Resposta: c) Ajuda a tomar decisões mais informadas sobre quais artistas e gêneros apoiar

3.Qual é a importância da análise crítica das letras das músicas?

Resposta: d) Ajuda a entender as raízes históricas do gênero e a identificar as mensagens por trás das letras

4.Como a análise crítica das letras pode ajudar a promover a mudança social?

Resposta: c) Destacando questões sociais importantes e incentivando a ação

5.Como a música pode influenciar positivamente a sociedade e a vida dos jovens?

Resposta: c) Transmitindo mensagens positivas, inspirar e motivar os jovens a fazer a diferença.

Letras das músicas:

One Love Canção de Bob Marley & The Wailers

One love, one heart
 Let's get together and feel all right
 Hear the children crying (one love)
 Hear the children crying (one heart)
 Sayin', "Give thanks and praise to the
 Lord
 And I will feel all right"
 Sayin', "Let's get together and feel all
 right"
 Whoa, whoa, whoa, whoa
 Let them all pass all their dirty remarks
 (one love)
 There is one question I'd really love to
 ask (one heart)
 Is there a place for the hopeless
 sinners
 Who has hurt all mankind just to save
 his own?
 Believe me
 One love (what about the one heart?)
 One heart (what about-)
 Let's get together and feel all right
 As it was in the beginning (one love)
 So shall it be in the end (one heart)
 Alright, give thanks and praise to the
 Lord
 And I will feel all right
 Let's get together and feel all right
 One more thing
 Let's get together to fight this Holy
 Armageddon (one love)
 So when the Man comes there will be
 no, no doom (one song)
 Have pity on those whose chances
 grows thinner
 There ain't no hiding place from the
 Father of Creation
 Sayin', one love (what about the one
 heart?)
 One heart (what about-)

Let's get together and feel all right
 I'm pleading to mankind (one love)
 Oh, Lord (one heart) whoa
 Give thanks and praise to the Lord
 And I will feel all right
 Let's get together and feel all right
 Give thanks and praise to the Lord
 And I will feel all right
 Let's get together and feel all right

Fonte: Musixmatch
**Compositores: Curtis Mayfield / Bob
 Marley**
Letra de One Love ©
Warner-tamerlane Publishing Corp.,
Mijac Music, Odnil Music Ltd., Fifty
Six Hope Road Music Ltd.,
Solomonic Music Ltd., Blackwell
Fuller Music Publishing Llc

It's Like That
Canção de Jason Nevins e Run-D.M.C.

Unemployment at a record high
 People coming, people going, people born to die
 Don't ask me, because I don't know why
 But it's like that, and that's the way it is
 People in the world try to make ends meet
 You try to ride car, train, bus, or feet
 I said you got to work hard to want to compete
 It's like that, and that's the way it is
 Huh!
 Money is the key to end all your woes
 Your ups, your downs, your highs and your lows
 Won't you tell me last time that love bought you clothes?
 It's like that, and that's the way it is
 Bills fly higher every day
 We receive much lower pay
 I'd rather stay young, go out and play
 It's like that, and that's the way it is
 Huh!
 War's going on across the sea
 Street soldiers killing the elderly
 Whatever happened to unity?
 It is like that and that's the way it is
 Disillusion is the word
 That's used by me when I'm not heard
 I just go through life with my glasses blurred
 It's like that, and that's the way it is
 Huh!
 You can see a lot in this lifespan
 Like a bum eating out of a garbage can
 You notice one time he was your man
 It's like that (what?) and that's the way it is
 You should've gone to school, you could've learned a trade
 But you laid in the bed where the bums have laid
 Now all the time you're crying that you're underpaid
 It's like that (what?) and that's the way it is
 Huh!
 One thing I know is that life is short

So listen up, homeboy, give this a thought
 The next time someone's teaching why don't you get taught?
 It's like that (what?) and that's the way it is
 If you really think about it times aren't that bad
 The one that flexes with successes will make you glad
 Stop playing, start praying, you won't be sad
 It's like that (what?) and that's the way it is
 Huh!
 When you feel you fail sometimes it hurts
 For a meaning in life is why you search
 Take the bus or the train, drive to school or the church
 It's like that, and that's the way it is
 Here's another point in life you should not miss
 Do not be a fool who's prejudice
 Because we're all written down on the same list
 It's like that (what?) and that's the way it is
 Huh
 You know it's like that, and that's the way it is
 Because it's like that, and that's the way it is
 You know it's like that, and that's the way it is
 Because it's like that, and that's the way it is
 You know it's like that, and that's the way it is

Fonte: LyricFind
Compositores: Darryl Matthews
McDaniels / Joseph Ward Simmons /
Lawrence Smith
Letra de It's Like That © Actual Music,
S.L., BMG Rights Management,
Universal Music Publishing Group,
Warner Chappell Music, Inc

Take Me Home, Country Roads
Canção de John Denver

Almost heaven, West Virginia
Blue Ridge Mountains, Shenandoah
River
Life is old there, older than the trees
Younger than the mountains, growin'
like a breeze
Country roads, take me home
To the place I belong
West Virginia, mountain mama
Take me home, country roads
All my memories gather 'round her
Miner's lady, stranger to blue water
Dark and dusty, painted on the sky
Misty taste of moonshine, teardrop in
my eye
Country roads, take me home
To the place I belong
West Virginia, mountain mama
Take me home, country roads
I hear her voice in the mornin' hour,
she calls me
The radio reminds me of my home far
away
Drivin' down the road, I get a feelin'
That I should've been home yesterday,
yesterday
Country roads, take me home
To the place I belong
West Virginia, mountain mama
Take me home, country roads
Country roads, take me home
To the place I belong
West Virginia, mountain mama
Take me home, country roads
Take me home, (down) country roads
Take me home, (down) country roads

Fonte: LyricFind
Compositores: Bill Danoff / John
Denver / Taffy Nivert Danoff

Letra de Take Me Home, Country
Roads © BMG Rights Management,
Chikili Tubbie Records, Roba Music
Verlag GMBH, Spirit Music Group,
Universal Music Publishing Group

**Killing In The Name
Rage Against The Machine**

Some of those that work forces
Are the same that burn crosses
Some of those that work forces
Are the same that burn crosses
Some of those that work forces
Are the same that burn crosses
Some of those that work forces
Are the same that burn crosses

Huh!
Killing in the name of
Killing in the name of

And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
And now you do what they told ya

And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
And now you do what they told ya

And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
But now you do what they told ya
Well now you do what they told ya

Those who died are justified
For wearing the badge, they're the chosen
whites
You justify those that died
By wearing the badge, they control your
life
Those who died are justified
For wearing the badge, they're the chosen
whites
You justify those that died
By wearing the badge, they control your
life

Some of those that work forces
Are the same that burn crosses
Some of those that work forces

Are the same that burn crosses
Some of those that work forces
Are the same that burn crosses
Some of those that work forces
Are the same that burn crosses

Huh!
Killing in the name of
Killing in the name of

And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
And now you do what they told ya
And now you do what they told ya

And now you do what they told ya
(Now you're under control)
And now you do what they told ya
(Now you're under control)
And now you do what they told ya
(Now you're under control)
And now you do what they told ya

Those who died are justified
For wearing the badge, they're the chosen
whites
You justify those that died
By wearing the badge, they control your
life
Those who died are justified
For wearing the badge, they're the chosen
whites
You justify those that died
By wearing the badge, they control your
life

**Composição: Zack de la Rocha / Tom
Morello / Brad Wilk / Tim Commerford.**

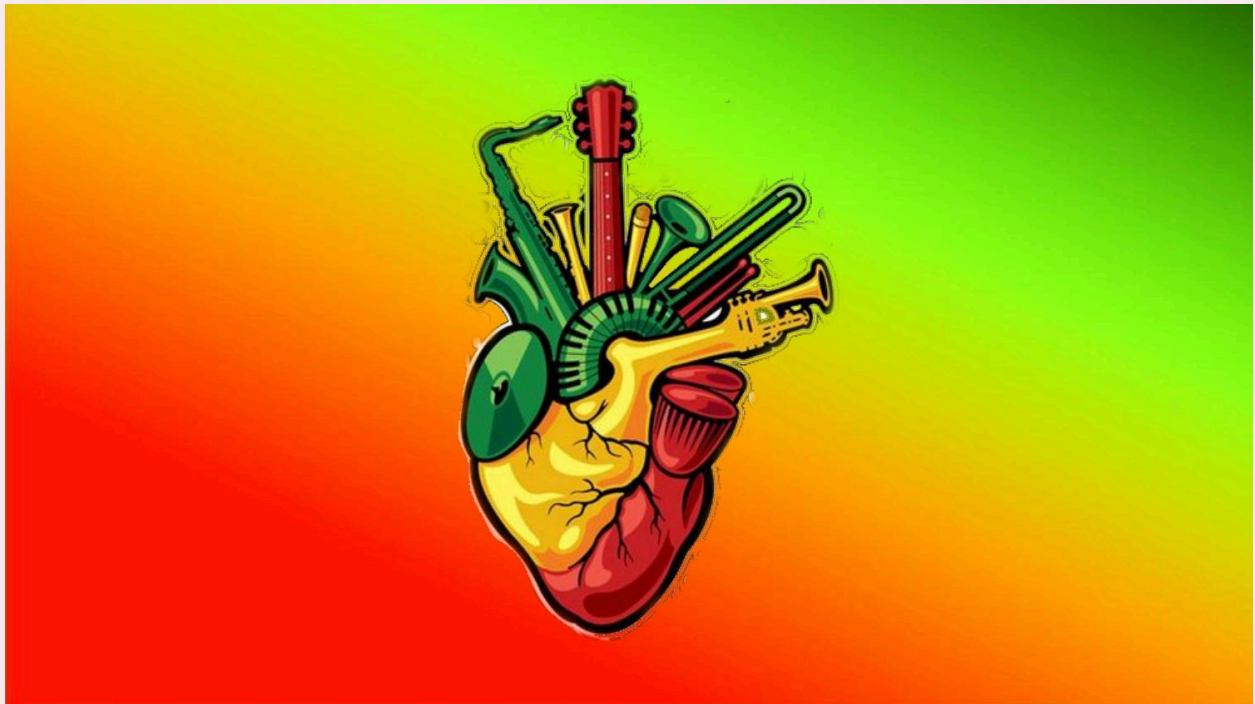
Slides Aula 11:



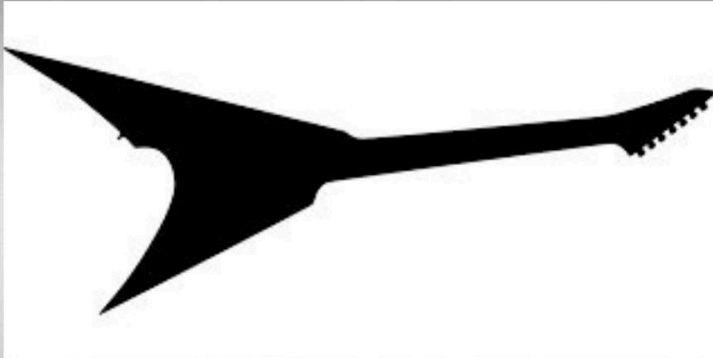
Atividade 1:

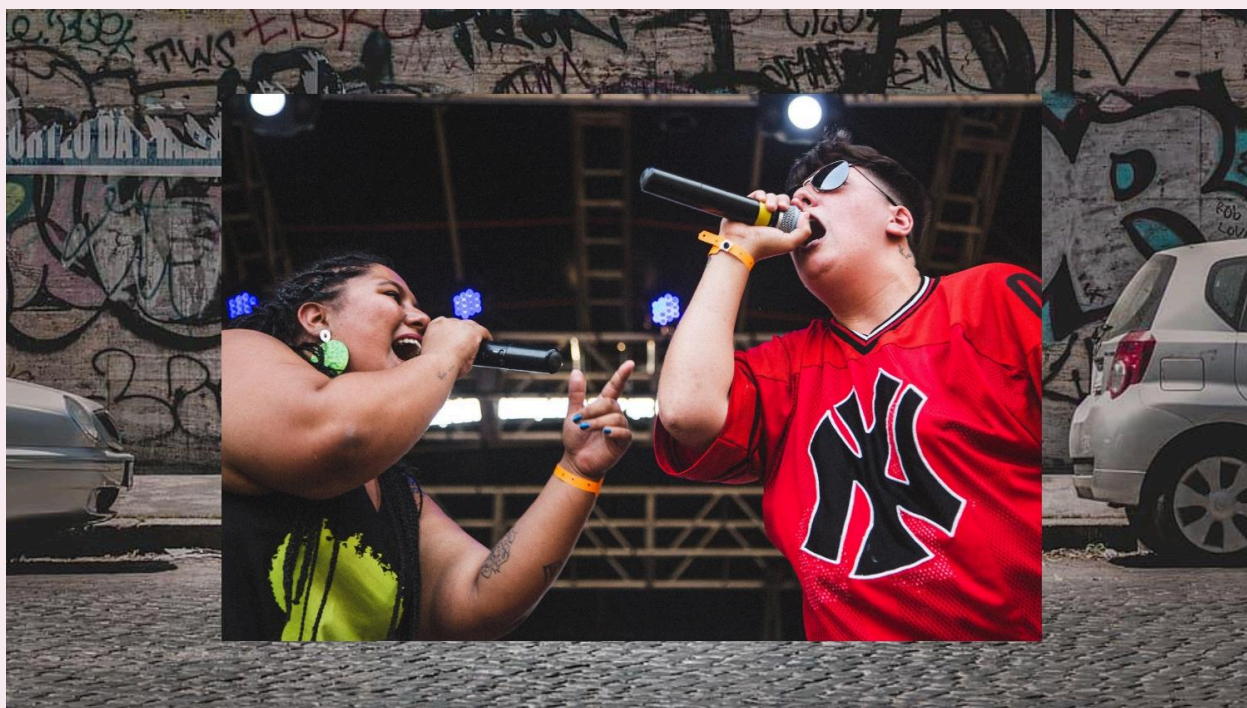
Olhe as imagens e responda oralmente às perguntas feitas pela professora (em português ou inglês).















Atividade 2:

Assista a trechos dos videocliques:

It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;
Killing in the Name - Rage Against the Machine;
One Love – Bob Marley;
Take Me Home, Country Roads - John Denver

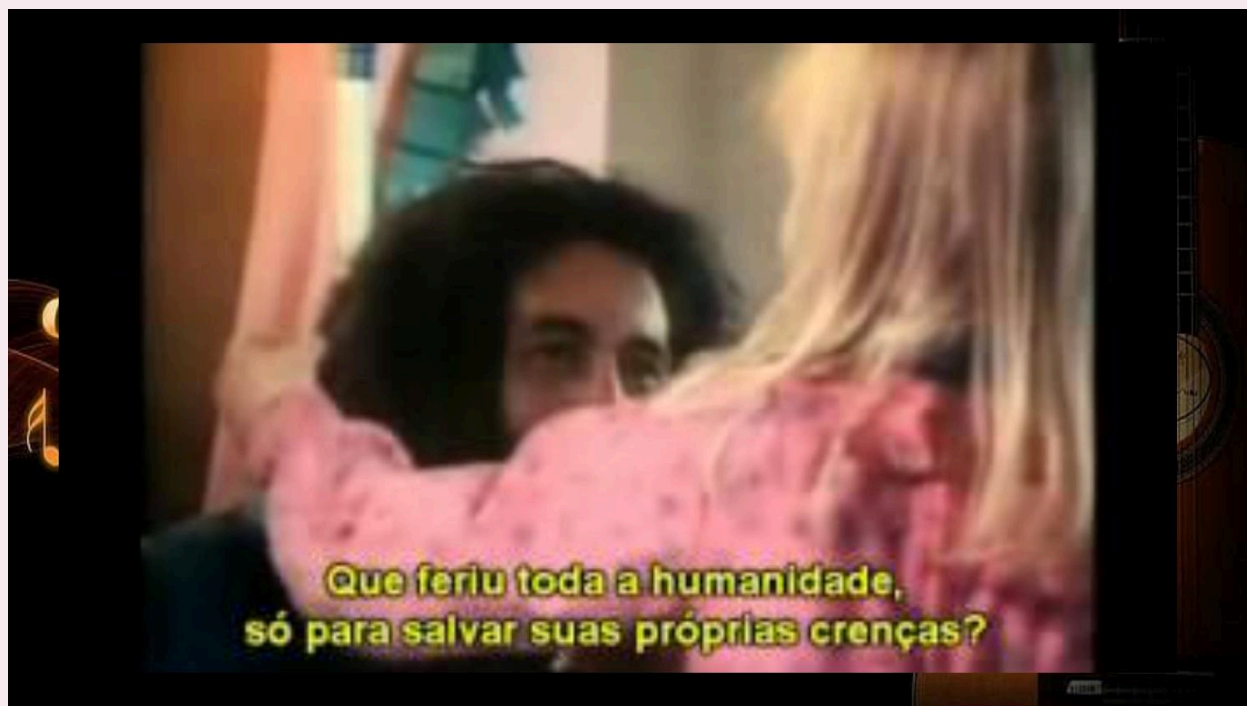
Responda às perguntas:

Quais são os gêneros musicais dos videocliques apresentados?
Com base no título e no que você ouviu da música, que tema
você acha que a música aborda?

Anote as respostas em seu caderno.

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;		
Killing in the Name - Rage Against the Machine;		
One Love – Bob Marley;		
Take Me Home, Country Roads - John Denver.		

Videoclipes



Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;		
Killing in the Name - Rage Against the Machine;		
One Love – Bob Marley;		
Take Me Home, Country Roads - John Denver.		

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	
Killing in the Name - Rage Against the Machine;		
One Love – Bob Marley;		
Take Me Home, Country Roads - John Denver.		

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	
One Love – Bob Marley;		
Take Me Home, Country Roads - John Denver.		

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	
One Love – Bob Marley;	Reggae	
Take Me Home, Country Roads - John Denver.		

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	
One Love – Bob Marley;	Reggae	
Take Me Home, Country Roads - John Denver.	Country	

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	É sobre as lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios.
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	
One Love – Bob Marley;	Reggae	
Take Me Home, Country Roads - John Denver.	Country	

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	É sobre as lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios.
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	É uma crítica ao abuso de poder e opressão e a desigualdade social, além de denunciar a corrupção do sistema político e do poder militar.
One Love – Bob Marley;	Reggae	
Take Me Home, Country	Country	

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	É sobre as lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios.
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	É uma crítica ao abuso de poder e opressão e a desigualdade social, além de denunciar a corrupção do sistema político e do poder militar.
One Love – Bob Marley;	Reggae	É uma mensagem de unidade e paz, convidando as pessoas a se unirem como uma só, independentemente de suas diferenças culturais, religiosas ou políticas.

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	É sobre as lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios.
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	É uma crítica ao abuso de poder e opressão e a desigualdade social, além de denunciar a corrupção do sistema político e do poder militar.
One Love – Bob Marley;	Reggae	É uma mensagem de unidade e paz, convidando as pessoas a se unirem como uma só, independentemente de suas diferenças culturais, religiosas ou políticas.
Take Me Home, Country Roads - John Denver.	Country	É sobre o desejo de ir para casa, para as montanhas da Virgínia Ocidental, onde o ar é puro e a vida é mais simples. A letra traz uma mensagem de amor à terra natal e às suas raízes.

Atividade 3:

Individual: Leia silenciosamente a letra da música recebida. É permitido o uso de recurso digital de tradução caso necessário.

Em grupos: Responda às perguntas em português na ficha entregue. Seja breve e objetivo.



Atividade 5:

Em grupo:

Produza uma estrofe (em inglês ou português) sobre um tema social relevante para você, seu grupo ou comunidade social. Use o mesmo gênero musical que você trabalhou nas últimas atividades.

Apresente oralmente sua estrofe ao grupo. Cante e dance se possível!

Vote na melhor estrofe, usando o QR Code do recurso Slido.

Considere para o seu voto: a relevância social do conteúdo/mensagem da estrofe e o respeito às características do gênero musical (ritmo, batida sonora, movimento do corpo etc.)

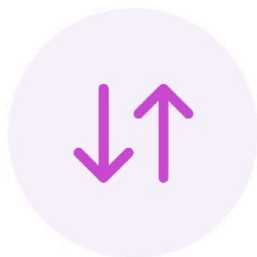
Exemplos de estrofes com rimas:

Quem espera que a vida seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu
É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo e também ter morada em outros corações
E assim ter amigos contigo em todas as situações



slido

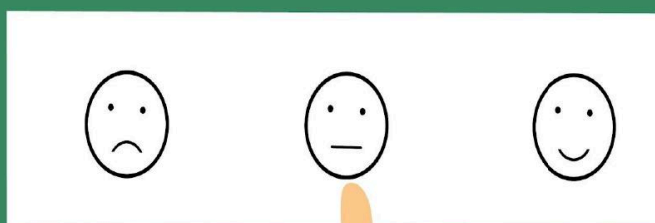


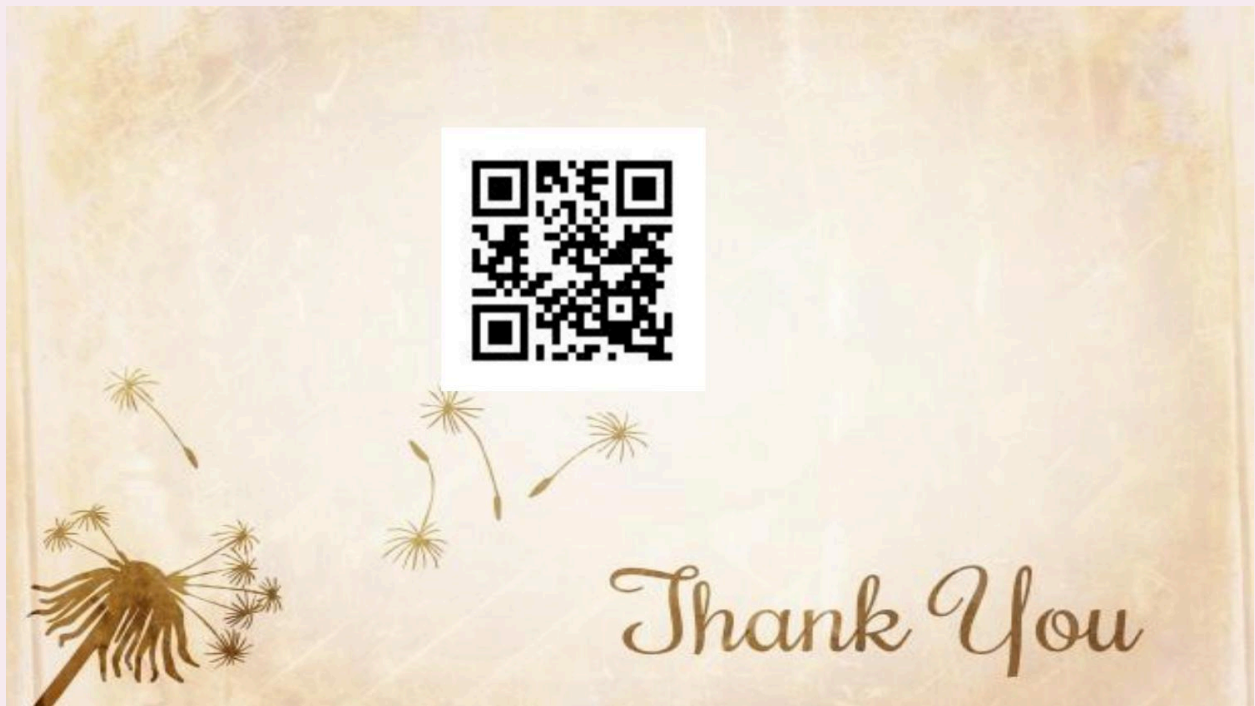
Qual grupo foi melhor?

① Start presenting to display the poll results on this slide.

Atividade 7:

👉 Questionário de avaliação final:





Processo de categorização dos dados: Questionário de Avaliação

Passo 1: Justificativa da relevância temática da letra da música “*In any tongue*”

E1: “*as guerras estão ficando cada vez mais brutais*”

E2: “*pois como vivemos em sociedade, é muito importantes essas discussões e comunicações*”

E3: “*Sim, pois te faz refletir sobre o assunto*”

E4: “*Apresenta assuntos sociais e ressalta a falta de comunicação entre as pessoas*”

E5: “*porque nos lembra a importância de superar diferenças*”

E6: “*pois fala sobre como a falta de comunicação pode gerar mal-entendidos e conflitos*”

E7: “*Esse tema é muito relevante em um mundo onde a comunicação muitas vezes é prejudicada pela barreira da língua, diferenças culturais e falta de empatia*”

E8: “*A questão da comunicação e falta de entendimento, independente da língua ou cultura*”.

E9: “*A importância da empatia e do entendimento entre diferentes culturas e a busca pela paz*”

E10: “*É algo recorrente na atualidade e precisa ser mais discutido*”

E11: “*Destaca a importância de superar as diferenças para um mundo mais solidário*”.

E12: “*Fala sobre falhas em transmitir sentimentos e ideias, levando a conflitos*”.

E13: “Tristeza e perda ultrapassam línguas e culturas, empatia e entendimento são essenciais”.

E14: “Acho importante discutir sobre todos os sentimentos, até os mais tristes”.

E15: “porque as falhas de comunicação e falta de compreensão geram conflitos e desentendimentos”.

Fonte: Dados do ‘Formulário de Avaliação Final’. Junho/2023.

Passo 2: Categorias iniciais

Frases/Palavras Positivas	Frases/Palavras Negativas	Frases/Palavras Relevantes	Frases/Palavras Predominantes
<i>Importante</i>	<i>Brutais</i>	<i>Comunicação</i>	<i>Comunicação (6x)</i>
<i>Empatia</i>	<i>Falhas</i>	<i>Entendimento</i>	<i>Empatia (3x)</i>
<i>Entendimento</i>	<i>Mal-entendidos/ Desentendimentos</i>	<i>Solidário</i>	<i>Diferenças (3x)</i>
<i>Paz</i>	<i>Conflitos</i>	<i>Diferenças</i>	
<i>Solidário</i>	<i>Tristes</i>	<i>Refletir</i>	
		<i>Discutir</i>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Passo 3: Por que é importante trabalhar letras de música na formação profissional?

Justificativa: tema recorrente na sociedade

Justificativa para a guerra: falta de comunicação

Justificativa para a falta de comunicação: barreira linguística e cultural, falta de empatia, falta de falar sobre sentimentos

Proposta de mudança de comportamento social

Passo 3: Justificativa para o uso do instrumento pedagógico letra da música “*In any tongue*”

Guerra é um tema recorrente na sociedade
Estimula refletir sobre brutalidade da guerra

Passo 4: Temas emergentes a partir da reflexão

Justificativa da guerra	Justificativas para a falta de comunicação	Consequências da guerra	Propostas de mudança de comportamento social

Falta de comunicação	Barreiras linguísticas e culturais	Perda, tristeza...	Língua e cultura não são barreiras
			Necessidade de aprender a superar barreiras e diferenças
	Falta de empatia		Empatia visa um mundo melhor
	Não falar dos sentimentos		Sentimentos são universais

Fonte: Elaborado pela autora (2023)